



Centro de Parto Humanizado e Cuidados com a Gestante

Criciúma- SC

Jaqueline Freitas



Centro de Parto Humanizado e Cuidados com a Gestante

Trabalho apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), como requisito para conclusão do Trabalho Final de Graduação II.

Acadêmica: Jaqueline Freitas
Orientador: Maurício da Cunha Carneiro

Trabalho Final de Graduação II

Criciúma, 2019

TEMA:

Arquitetura para saúde pública, voltada ao nascimento

PALAVRAS CHAVE:

Parto Humanizado - Nascimento - Arquitetura

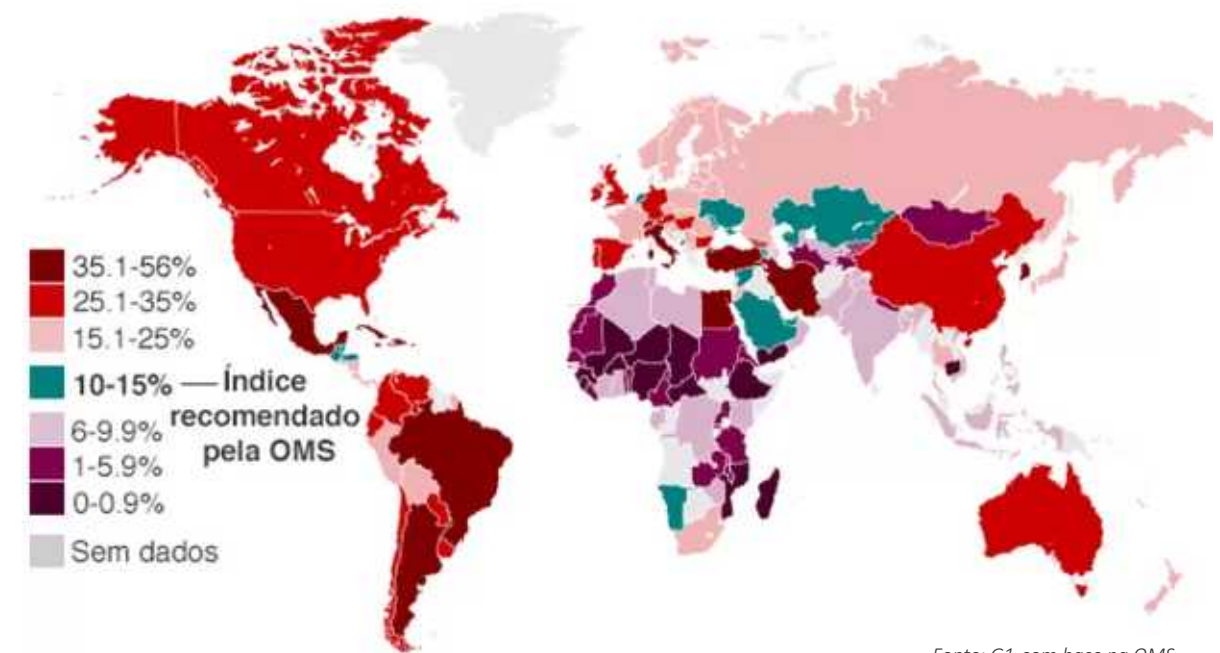
RESUMO

A ideia do Centro de Parto e Cuidados com a Gestante, é a criação de uma instituição que venha atender o município de Criciúma e região, a fim de garantir o direito da mulher em escolher a forma que quer dar a luz, em um ambiente que é valorizada e onde se sinta acolhida, evitando procedimentos cirúrgicos desnecessários e invasivos.

A proposta para a implantação do Centro de Parto, é um anexo ao Hospital Materno Infantil Santa Catarina (HMISC), localizado no bairro Operária Nova em Criciúma, o qual possui uma nova maternidade, que foi inaugurada no final do ano de 2018 e que recebe todos os partos realizados pela rede pública de Criciúma e dos municípios da região que não possuem maternidade.

A instituição servirá de apoio a gestante com atendimento de diferentes profissionais, cursos de gestante, aulas de hidroginástica, yoga e pilates além do atendimento principal, que é a realização de partos que não necessitem de procedimentos cirúrgicos, pois esses continuarão a ser atendidos na maternidade pela equipe médica.

Índice de cesárias no mundo no ano 2015



Fonte: G1-com base na OMS

A grande quantidade de cesáreas em todo o mundo, é tema de preocupação para a OMS, sendo que em grande parte dos países do mundo seu índice é maior que o recomendado, que é entre 10 a 15% dos nascidos.

O Brasil é um dos países líderes do procedimento cirúrgico no mundo. Um sinal de alerta para o Ministério da Saúde brasileiro, que vem por diversos meios, incentivando a diminuição desse índice, que no ano de 2016 foi de 55,39% dos partos de acordo com DATASUS.

Riscos da cirurgia cesariana

- ☞ Prematuridade, necessidade de internação na UTI;
- ☞ Problemas no sistema de defesa do bebê, que podem levar ao desenvolvimento de doenças como asma, obesidade e doenças autoimunes ao longo da vida;
- ☞ Para a mãe, risco de hemorragia, infecção e reação à anestesia durante a cirurgia;
- ☞ Problemas para amamentar;
- ☞ Aderência da placenta ao útero,
- ☞ Endometriose;
- ☞ Problemas para a fertilidade.

Na maioria dos estados brasileiros a quantidade de cesáreas em relação ao parto normal prevalece entre os nascidos vivos totais.

Em Criciúma no ano de 2016 a quantidades de cesárias correspondeu a cerca de 71,76% dos nascidos vivos. Muito longe do índice considerado normal pela OMS, que é de 10 a 15%.

Tipo de parto dos nascidos vivos em Criciúma 2016



Fonte: Gráficos elaborados a partir do DATASUS.

JUSTIFICATIVA

Atualmente em Criciúma o atendimento às gestantes, com o dito parto humanizado, se concentram nos hospitais particulares do município. Sendo os hospitais São João Batista, São José e a Unimed .

Na rede Pública, a Maternidade do Hospital Santa Catarina, que foi inaugurada no ano de 2018, vai concentrar apenas partos cesáreas e normais na posição horizontal, onde o contato da gestante com a instituição será apenas na hora do parto.

Com o apanhar dos dados sobre os altos índices de cesáreas na cidade, observou-se a importância do incentivo ao parto normal. O Governo Federal apóia a implantação do mesmo, para atendimento via SUS, através do programa Rede Cegonha.

A Rede Cegonha é uma estratégia do Ministério da Saúde, que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. (DAB).

Com essas informações, pode-se justificar a criação de um Centro de Parto Humanizado e Cuidados com a Gestante em Criciúma, que possibilite o atendimento das pacientes via SUS, permitindo a escolha e autonomia da paciente em seu parto, com apoio dos profissionais envolvidos, em um ambiente propício e acolhedor.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Elaborar um anteprojeto de um Centro de Parto Humanizado, que venha atender as gestantes da cidade de Criciúma e região. Proporcionando que o controle do parto seja da paciente gestante, diminuindo os índices alarmantes da quantidade de cesarianas.

Objetivos Específicos

- Desenvolver o projeto sobre o partido proposto no TFG-I, levando em considerações as pesquisas desenvolvidas.
- Rever aspectos levantados pelos avaliadores da banca do TFG-I
- Elaborar o projeto de forma que atenda seus aspectos funcionais, mas sem esquecer sua qualidade ambiental.
- Criar elementos gráficos como: plantas, cortes, fachadas e vistas 3D, a fim de materializar de forma clara a proposta do projeto.

SAÚDE PÚBLICA VOLTADA AO NASCIMENTO NO BRASIL



TIPOS DE PARTO



NATURAL

Nesse tipo de parto, o papel do médico ou da(o) enfermeira(o) obstetra, é de apenas assistir o decorrer do processo. Não há utilização de anestésias, não é feito episiotomia¹ e não há indução.



NORMAL

Conhecido também como vaginal, e realizado de acordo com a dilatação do colo do útero. A anestesia peridural pode ser usada no caso de dores intensas. Pode ser realizado episiotomia e medicação para indução. Podendo também em alguns casos a utilização do fórceps para retirada do bebê.



VERTICAL

Variação do parto natural ou normal. No qual a parturiente utiliza posições verticais, como: sentada, em pé, de joelhos ou cócoras. A posição auxilia na saída do bebê e alivia a dor das contrações.



NA ÁGUA

Variação do parto natural. Onde a parturiente fica dentro de uma banheira, que possibilita mais liberdade de movimento de sua bacia, aliviando a dor e facilitando a saída do bebê. Simula o ambiente intrauterino de modo a diminuir o impacto da mudança de ambiente para o bebê. Indicado para gravidez de baixo risco.



LEBOYER

Parto no qual a maior preocupação é com o bebê, onde busca-se reduzir o impacto entre dentro e fora da barriga da mãe. Reproduzindo o ambiente intrauterino, com luz difusa, silêncio, música suave e contato direto da mãe e o bebê. Até mesmo o cordão umbilical é cortado depois de um tempo, enquanto isso o bebê fica sobre o ventre da mãe.



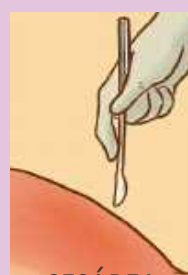
DOMICILIAR

Parto realizado na casa da parturiente. Apenas em gestações de baixo risco, com auxílio do médico ou da(o) enfermeira(o) obstetra.



PREPARADO

Também chamado de sem dor, com método psicoprofilático³, tem o objetivo principal de treinar a parturiente para participar de forma lúcida e cooperativa, sem nenhuma ou pouca anestesia.



CESÁREA

Procedimento cirúrgico, é indicado somente para partos de risco. Como por exemplo, pela posição do feto, deslocamento de placenta etc.

PROFISSIONAIS, ATIVIDADES E CURSOS

PRINCIPAIS PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO NO CENTRO DE PARTO NO PERÍODO DE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO



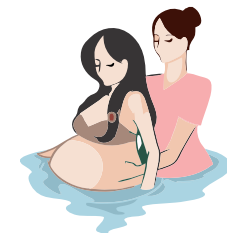
Enfermeiro Obstetra



Fonoaudióloga



Psicólogo



Doula



Fisioterapeuta

ATIVIDADES DE BAIXO IMPACTO PARA GESTANTES

Pilates



Fonte: fisioterapia.com

Yoga



Fonte: Guia do Bebê

Hidroginástica



Fonte: saudefortaleza.com.br

CURSOS ADMINISTRADOS NO CENTRO DE PARTO

- ☒ Evolução da gravidez;
- ☒ Sinais e sintomas do trabalho de parto;
- ☒ Tipos de partos;
- ☒ Assistência ao parto;
- ☒ Papel do acompanhante;
- ☒ Métodos contraceptivos;
- ☒ Cuidados no pós-parto;
- ☒ Banho do recém-nascido (RN) e curativo umbilical;
- ☒ Aleitamento materno;

- ☒ Triagem neonatal (teste do pezinho);
- ☒ Tipos de anestésias nos diferentes partos;
- ☒ Saúde oral da gestante e do bebê;
- ☒ Aspectos emocionais da gravidez;
- ☒ Depressão pós-parto;
- ☒ Teste de emissões otoacústicas (teste da orelhinha);
- ☒ Orientações nutricionais para a gestante e o bebê;
- ☒ Importância do calendário de vacinação mamãe/filho.

REFERENCIAIS

Hospital Infantil Nemours



Fonte: .archdaily

Arquitetos Stanley Beaman & Sears
Localização Orlando, FL, EUA
Ano do projeto 2012

O projeto, preocupado com o bem estar familiar, cria terraços e ambientes de convívio confortáveis, com vegetação e bem iluminados.

Por se localizar em um clima subtropical, houve uma preocupação com a incidência solar, com utilização de brises, locais sombreados, aproveitamento da luz natural e ainda instalação de placas solares.

Hospital da Rede Sarah



Fonte: ibahia

Arquitetos: João Filgueiras Lima (Lelé)
Data do Projeto: 1991
Localização: Salvador, Brasil

Destaca-se nos projetos do Lelé, as soluções bioclimáticas na sua arquitetura, onde a maior parte dos ambientes possui ventilação natural, com seu sistema de tubulações no térreo e shed na cobertura. A utilização de jardins também é outra característica forte dos seus projetos, mesmo em ambientes internos.

Arquitetura para Maternidades

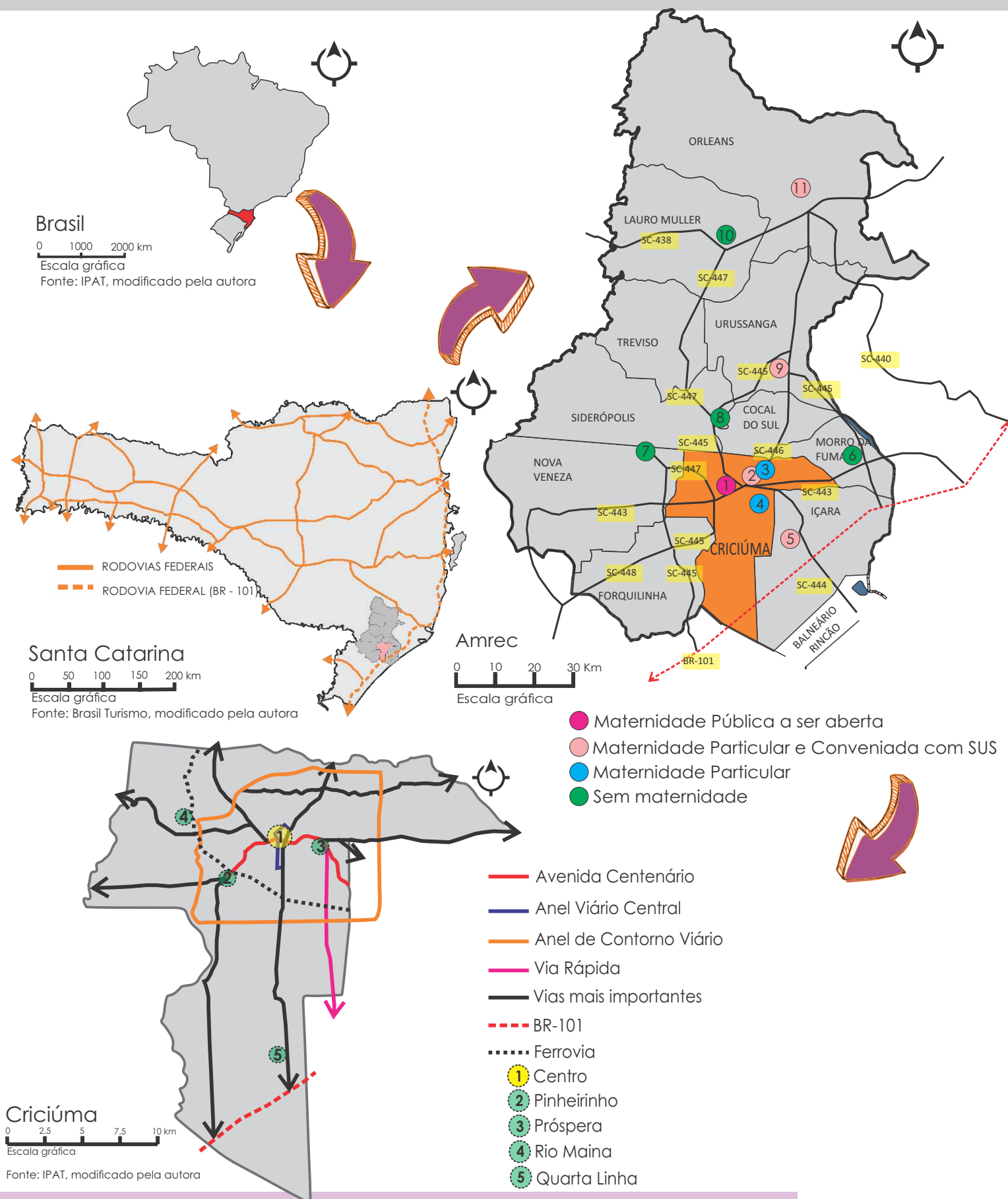


Fonte: arquitectura de maternidades

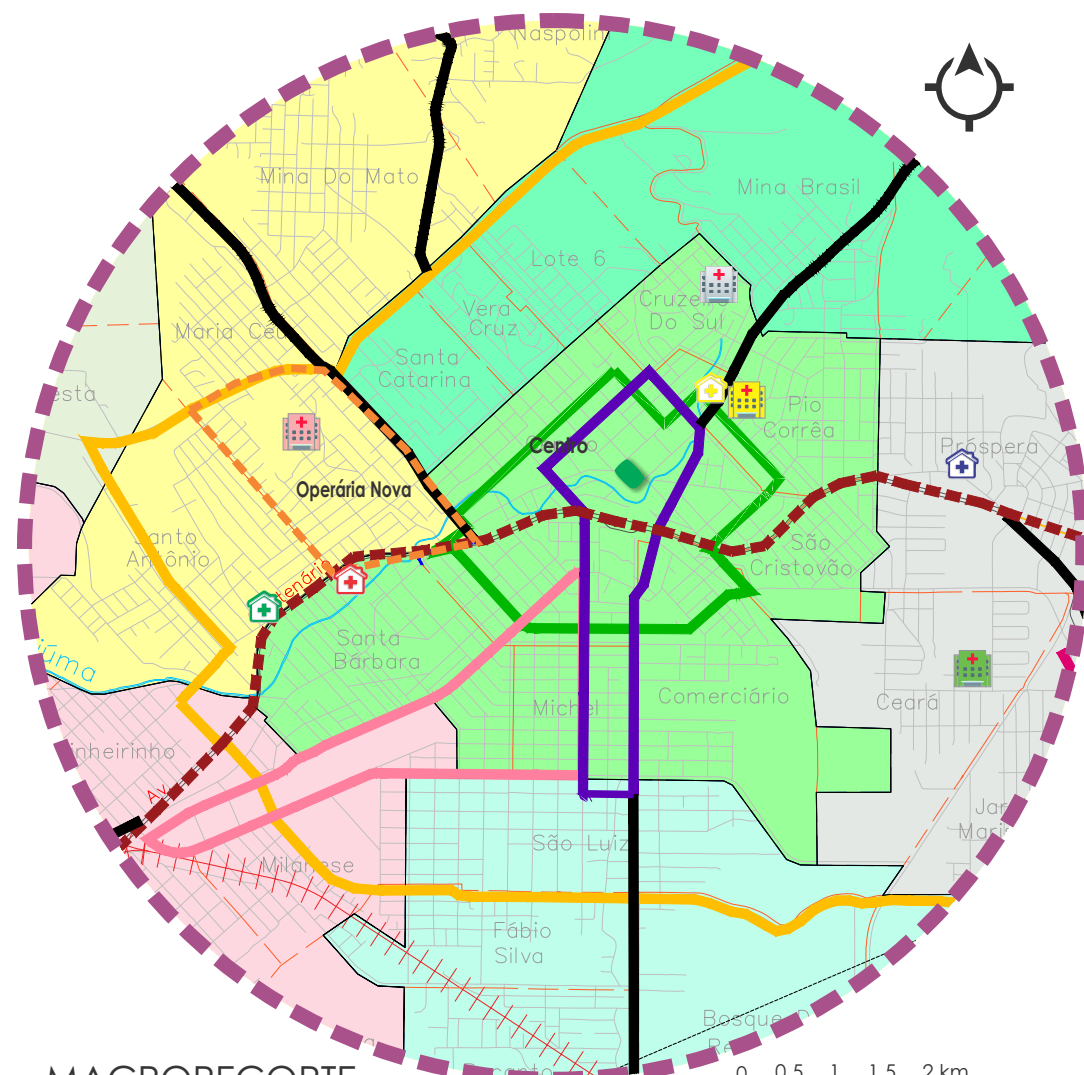
Escritório: PARRA - MULLER
Arquitetura para Maternidades
Localização: Madrid - Espanha
Arquitetos:
Angela E. Muller
Marta Parra Casado

Seus projetos focam na humanização dos ambientes de parto a fim de garantir bem estar e respeito as pacientes e seus familiares. Destacam-se seus designs diferenciados e bem marcantes.

LOCALIZAÇÃO DO RECORTE



RECORTE

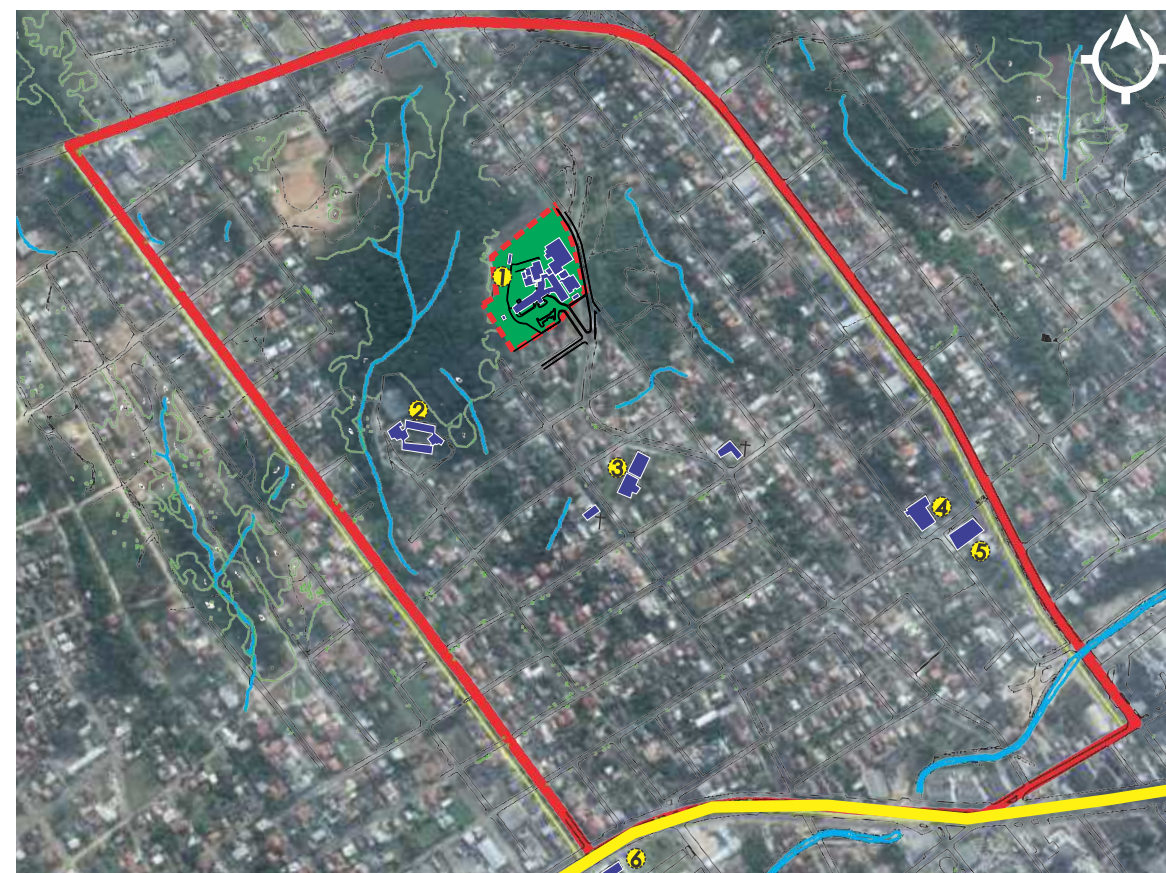


MACRORECORTE

Fonte: IPAT adaptado pela autora

- | | | | |
|--|--|--|-----------------------------------|
| | Hospital Materno Infantil Santa Catarina | | Unidade de Pronto Atendimento 24h |
| | Hospital Unimed | | HEMOSC |
| | Hospital São José | | Centro de Especialidades - CES |
| | Hospital São João Batista | | Unidade Básica de Saúde Central |
-
- | | |
|--|--------------------------------|
| | AV. Centenário |
| | Limite do Bairro Operária Nova |
| | Anel Viário Central |
| | 2º Anel Viário Central |
| | Anel Viário |
| | Anel de Contorno Intermediário |
| | Ferrovia |
| | Praça Nereu Ramos |

RECORTE - BAIRRO OPERÁRIA NOVA



0 10 20 30 m
Escala gráfica
Fonte: IPAT adaptado pela autora

- | | |
|---|-----------------|
| ① Hospital Materno Infantil Santa Catarina | Limite o Bairro |
| ② Escola Básica Serafina Milioli Pescador | Av. Centenário |
| ③ Casan | Hidrografia |
| ④ Grêmio recreativo esportivo operaria nova | Terreno |
| ⑤ CEI Afasc Dep. Ulysses Guimarães | Instituições |
| ⑥ HEMOSC | |
| † Igreja | |

TERRENO



Com o propósito de ser um lugar próximo ao Hospital Materno Infantil Santa Catarina, foi escolhido o terreno junto ao hospital, com a possibilidade de criar um anexo, facilitando a transferência de pacientes direto a maternidade e também aproveitando a infra-estrutura existente e qualificando o que já está construído com o novo.

VISTA DA MATERNIDADE DO HMISC



Fonte: Criciúma, 2018

VISTA DO TERRENO



Fonte: Autora, 2018

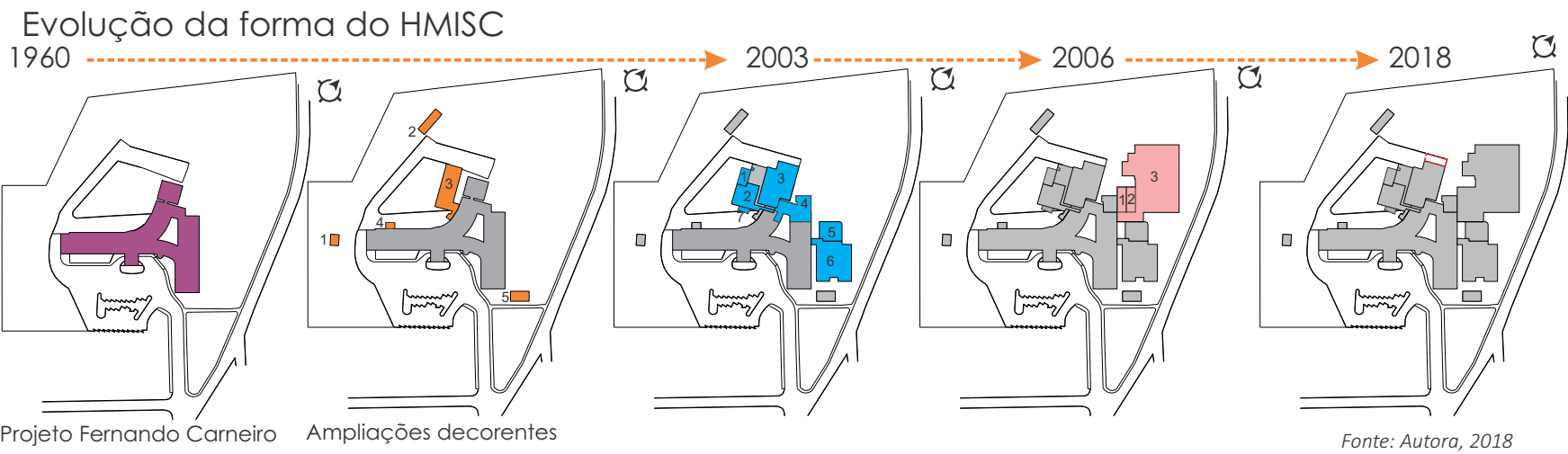
VISTA DA CIDADE A PARTIR DO HMISC



Fonte: Google Earth

HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA

O Hospital Santa Catarina, atualmente nomeado de Hospital Materno Infantil Santa Catarina (HMISC), localizado no antigo bairro Operária Velha (atual Operária Nova), foi projetado pelo Arquiteto Fernando Jorge da Cunha Carneiro em 1960. Passou por ampliações em sua estrutura, entre elas o centro cirúrgico e a maternidade do hospital.



Legenda

- Projeto original**
- Ampliações decorrentes**
 - 1-Central de resíduos
 - 2-Central de gases medicinais
 - 3-Necrotério/ almoxarifado
 - 4-Hiagenização
 - 5-Subestação e gerador
- Ampliação e reforma por convênios 2003**
 - 1-Manutenção
 - 2-Lavanderia
 - 3-Unid. de alimentação e nutrição
 - 4-Hiagenização
 - 5-Central, material esterilização
 - 6-Centro Cirúrgico
 - 7-Caldeira
- Ampliação projeto 2006**
 - 1-Internação Pediátrica
 - 2-Agência Transfusional
 - 3-Centro Obstétrico
- Futura ampliação**

Hospital Santa Catarina - 1981



Maternidade - 2018

Maternidade - 2018



Fonte: Autora, 2018

EDIFÍCIOS EXISTENTES E PROPOSTO



O QUE É ?

Equipamento peri-hospitalar de atendimento a gestante, com parto humanizado e atividades de cuidados com a saúde e bem-estar da mãe e do bebê

QUEM SÃO OS USUÁRIOS ?

Gestantes principalmente da região da AMREC.

QUAIS AS ATIVIDADES OFERECIDAS?

Atendimento a partos vaginais de forma humanizada, exercícios como pilates, hidroginástica e yoga, cursos de gestante, curso de doula e atendimento com profissionais para saúde e bem-estar da gestante.

QUANDO FUNCIONA?

Funciona 24 horas por dia e os 7 dias da semana.

O QUE POSSUI?

Quartos PPP (pré, parto, pós), área dos familiares, salas para os exercícios, sala para cursos, auditório e estar dos funcionários.

MÉDIA DE PÚBLICO A SER ATENDIDO

6 partos diários
21 turmas mensais com 10 gestantes cada para curso de gestantes, tendo aulas durante o período noturno, durante a semana e nos finais de semana, a fim de atender 230 gestantes por mês.
1 turma mensal 10 doulas por curso
Yoga, hidroginástica e pilates com três aulas semanais.

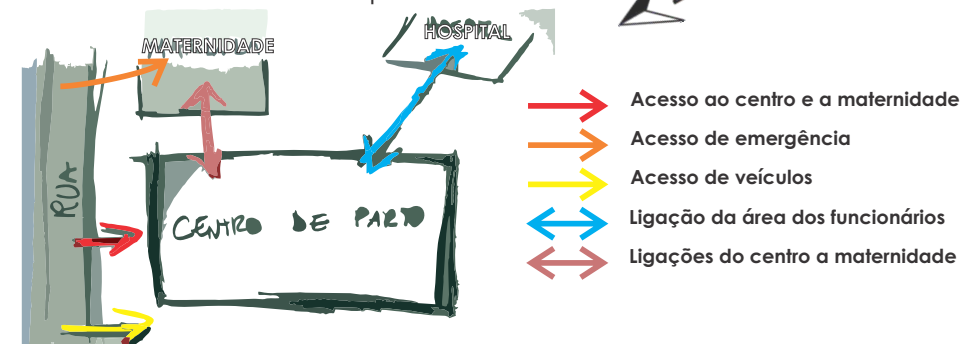
CONDICIONANTES

- ❏ Criação de dois acessos, como a legislação recomenda, um de atendimento geral, que será pelo centro de parto que levará também a maternidade e o segundo, que será apenas de acesso de emergência, a fim de evitar que o paciente em estado crítico tenha o maior percurso e ainda passe por áreas comuns.

Uma boa prática no projeto dos de acessos das unidades de maior porte e complexidade é dotá-las, sempre que possível, de dois,... Um deles, denominado de Emergência, seria de uso exclusivo para os pacientes em estado grave, transportados por ambulâncias ou outros veículos.... Pelo segundo, denominado de Urgências, devem adentrar os pacientes que chegam à unidade deambulando, necessitando de pouca ou nenhuma ajuda de terceiros para acessarem à sala de espera da unidade. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

- ❏ Criação de conexões diretas do pavimento dos quartos para a maternidade, a fim de garantir a transferência da gestante em caso de emergência.
- ❏ Criar ligação coberta da área dos funcionários do hospital ao centro de parto.

Estudo das conexões em planta



Fonte: Autora

- ❏ Criar vagas de estacionamento a fim de substituir as que existiam no local.
- ❏ Criar ligação entre o térreo da maternidade ao do centro de parto.

Estudo das conexões em corte



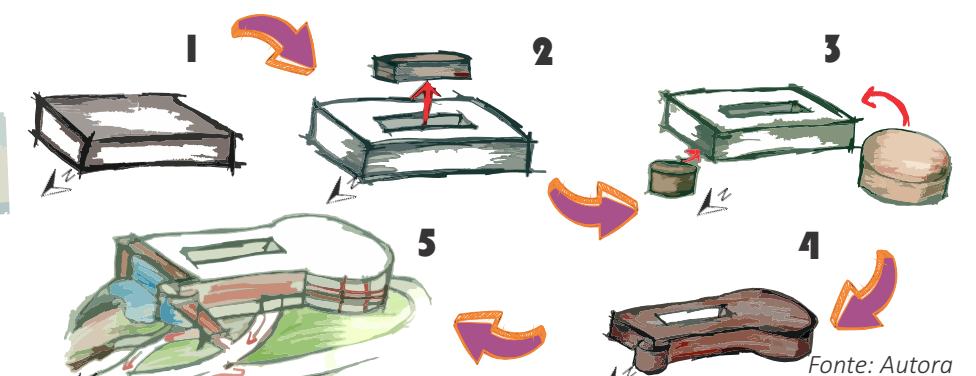
Fonte: Autora

DIRETRIZES

- ❏ Desvincular-se de um espaço exclusivamente hospitalar, aproximando-se ao ambiente acolhedor e aconchegante.
- ❏ Criar uma unidade dos edifícios já existentes com o novo anexo, através da qualificação da fachada com as cores e o paisagismo.
- ❏ Utilizar os elementos naturais, como a ventilação, insolação, vegetação, pedra e a água, trazendo ao espaço esses aspectos, a fim de caracterizá-lo como tranquilo e de aconchego.
- ❏ Valorizar os visuais tanto da cidade como da vegetação existente.
- ❏ Apropriar-se do terreno de forma a trabalhar com sua grande declividade.
- ❏ Criar a circulação principal aberta a fim de evitar os longos corredores fechados característico dos equipamentos hospitalares.

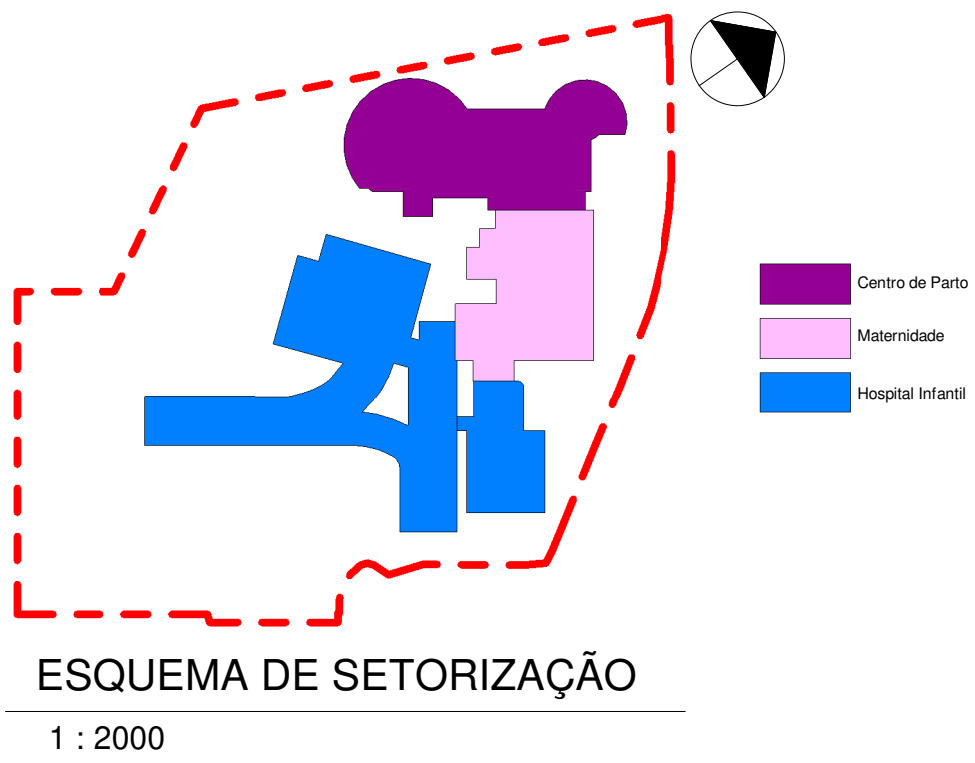
ESTUDOS DA VOLUMETRIA

- 1** Massa que pode ser ocupada, com a forma retangular, sendo que a frente e os fundos é a mais estreita.
- 2** Retirada do miolo da forma, para criar um jardim, a fim de contribuir com a insolação e ventilação e ainda servir de apoio a circulação interna, evitando que fique enclausurada.
- 3** Adição de elementos circulares. Sendo o menor da recepção e o maior das atividades e dos quartos. Assim os ambientes principais da edificação tem essa forma, tornando-o mais acolhedor.
- 4** Resultado após a adição das formas.
- 5** Adição dos elementos da fachada como marquises, molduras e brises para lado norte e oeste.



Fonte: Autora

Implantação e Cobertura - Escala 1:500



QUADRO DE ÁREAS

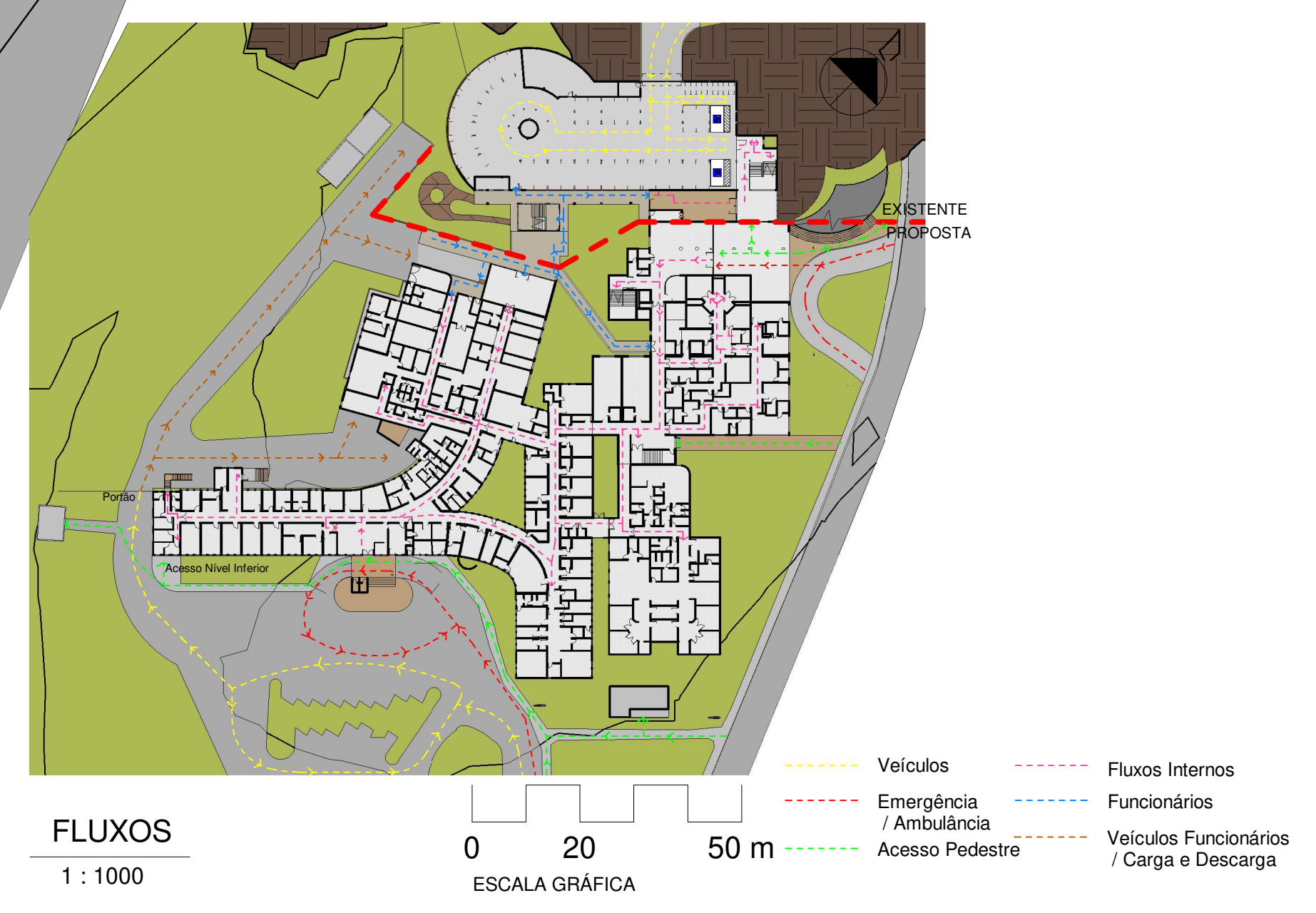
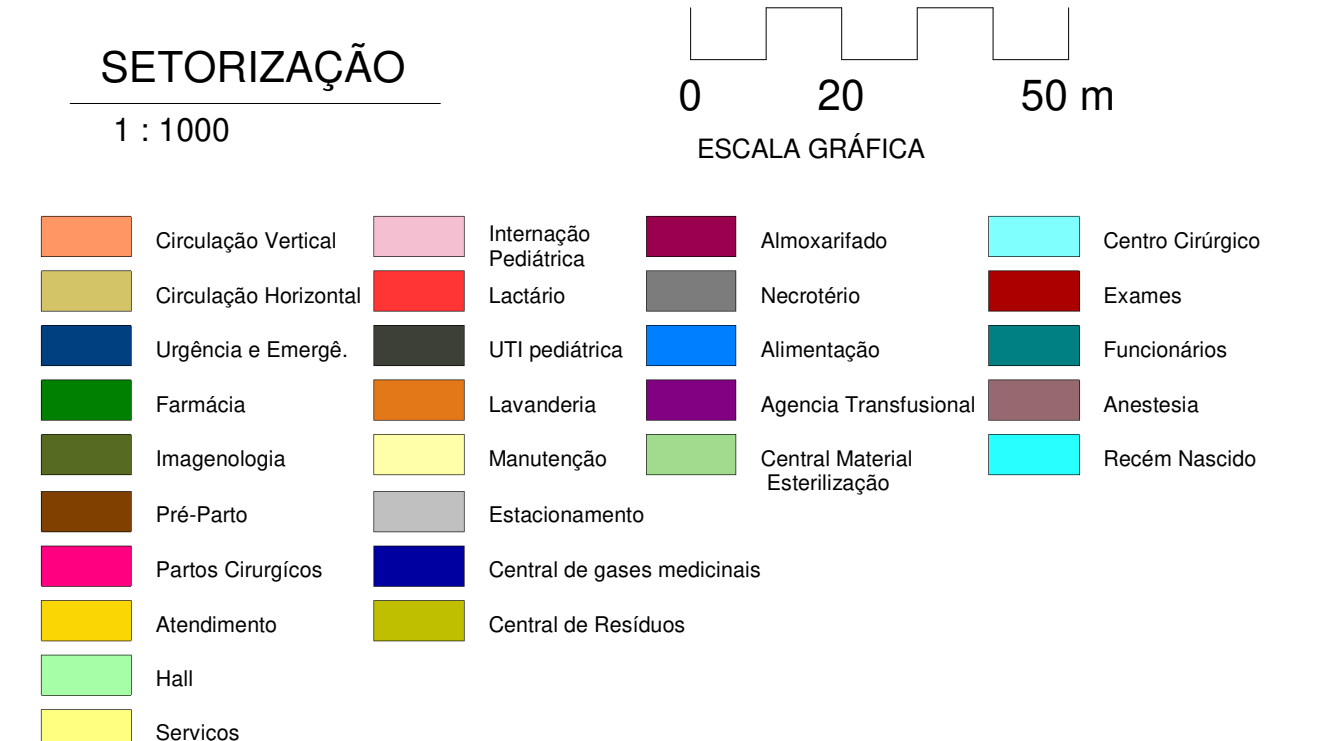
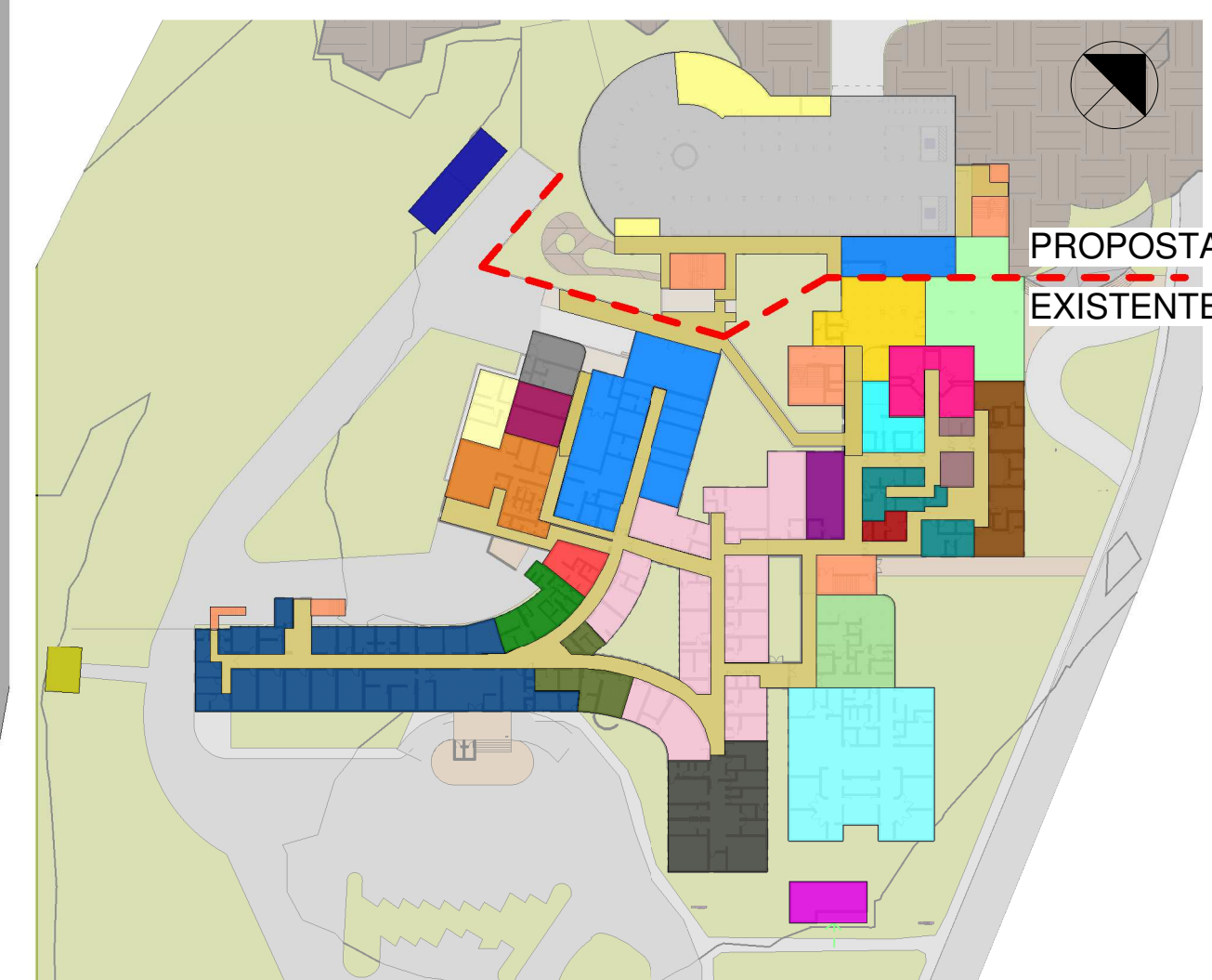
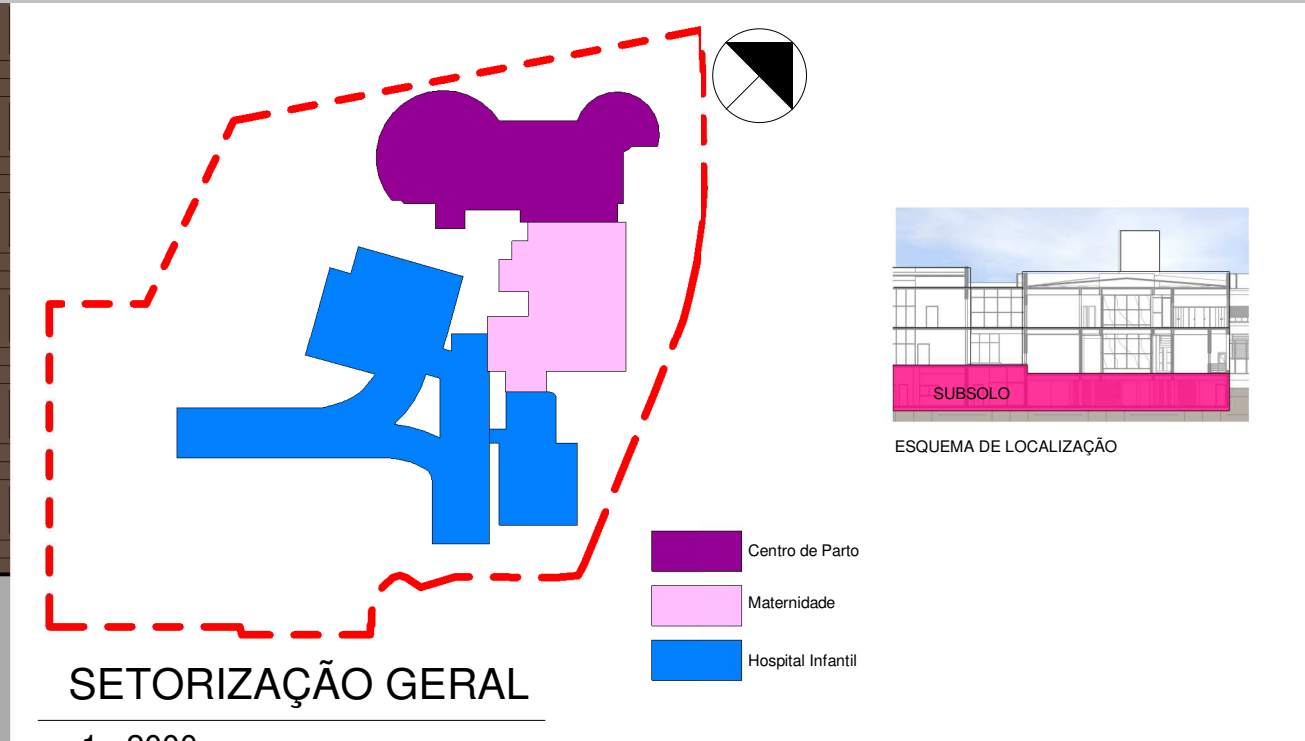
ÁREA DO TERRENO	20.470,65 m²
EXISTENTE	
ÁREA DO HOSPITAL INFANTIL	5.018,66 m²
ÁREA MATERNIDADE	
TÉRREO	1.007,58 m²
1º PAVIMENTO	1.016,30 m²
2º PAVIMENTO	1.016,30 m²
TOTAL	3.040,18 m²
TOTAL EXISTENTE	8.058,84 m²
PROPOSTA	
SUBSOLO	1.418,81 m²
TÉRREO	1.430,81 m²
1º PAVIMENTO	1.315,49 m²
TOTAL PROPOSTO	4.165,11 m²
ÁREA TOTAL	12.223,29 m²
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁX 50%	
ÁREA	7.457,05 m² 36,42%
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO MÁX 1	
ÁREA	12.223,29 m² 0,59
TAXA DE INFILTRAÇÃO MIN 25%	
ÁREA OCUPADA	7.457,05 m²
ÁREA DE CALÇADAS	5.838,80 m²
ÁREA TOTAL IMPERMEÁVEL	13.295,35 m²
ÁREA TOTAL PERMEÁVEL	7.175,30 m²
PORCENTAGEM PERMEÁVEL	35,05%
RECUOS	
FRONTAL MIN 4 m	
LATERAL E FUNDOS H/4	
12,35/4 = 3,08	

PROGRAMA DE NECESSIDADES

	ATENDIMENTO ÁREA: 335,98 m² 8,06%
	ATENDIMENTO ESPECÍFICO ÁREA: 61,33 m² 1,47%
	GRUPO DE ATIVIDADES ÁREA: 360,67 m² 8,66%
	CURSOS ÁREA: 178,40 m² 4,28%
	PARTOS ÁREA: 311,33 m² 7,47%
	FAMILIAR ÁREA: 133,23 m² 3,20%
	FUNCIONÁRIOS ÁREA: 119,43 m² 2,88%
	SERVIÇOS ÁREA: 383,16 m² 9,20%
	GARAGEM ÁREA: 1002,22 m² 24,06%
	JARDIM INTERNO 2,90% ÁREA: 120,82 m²
	PAREDES E CIRCULAÇÃO ÁREA: 1.158,49 m² 27,82%

ÁREA TOTAL
ÁREA: 4.165,11 m²

Planta Baixa Conjunto dos Edifícios - Escala 1:250 - Nível -3,20



1º e 2º Pavimentos da Maternidade - Escala 1:250



1º PAVIMENTO MATERNIDADE NÍVEL

0,82

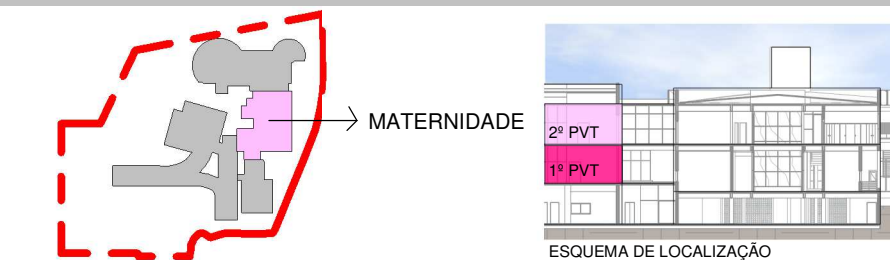
1 : 250 ÁREA DO PAVIMENTO: 1.016,30 m²



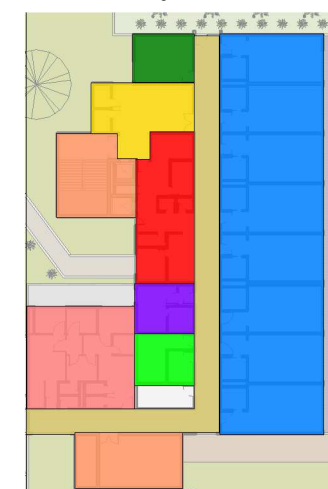
2º PAVIMENTO MATERNIDADE NÍVEL

4,70

1 : 250 ÁREA DO PAVIMENTO: 1.016,30 m²



LOCALIZAÇÃO DA MATERNIDADE



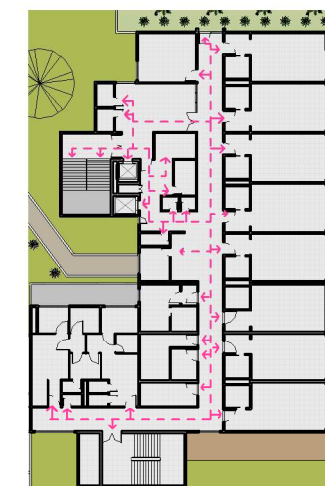
1º PVT. SETORIZAÇÃO

1 : 750



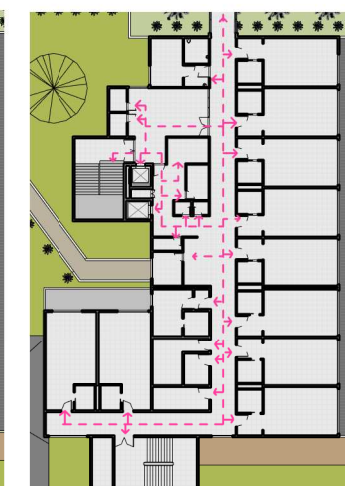
2º PVT. SETORIZAÇÃO

1 : 750



1º PVT. FLUXOS

1 : 750

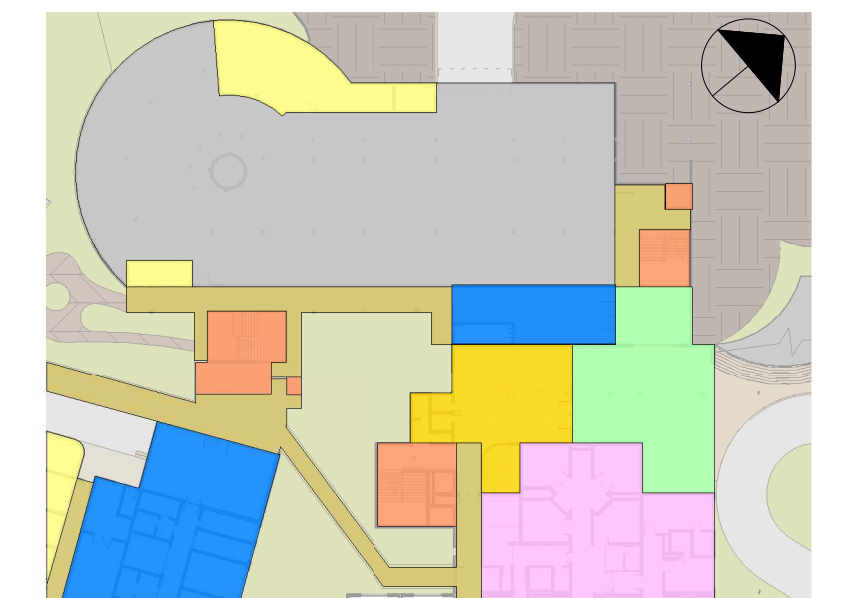
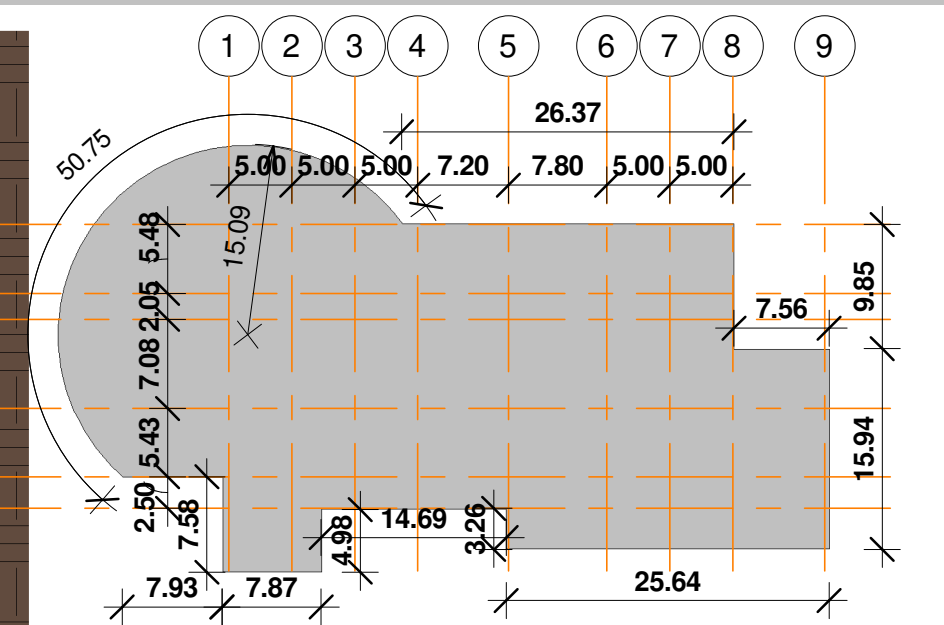
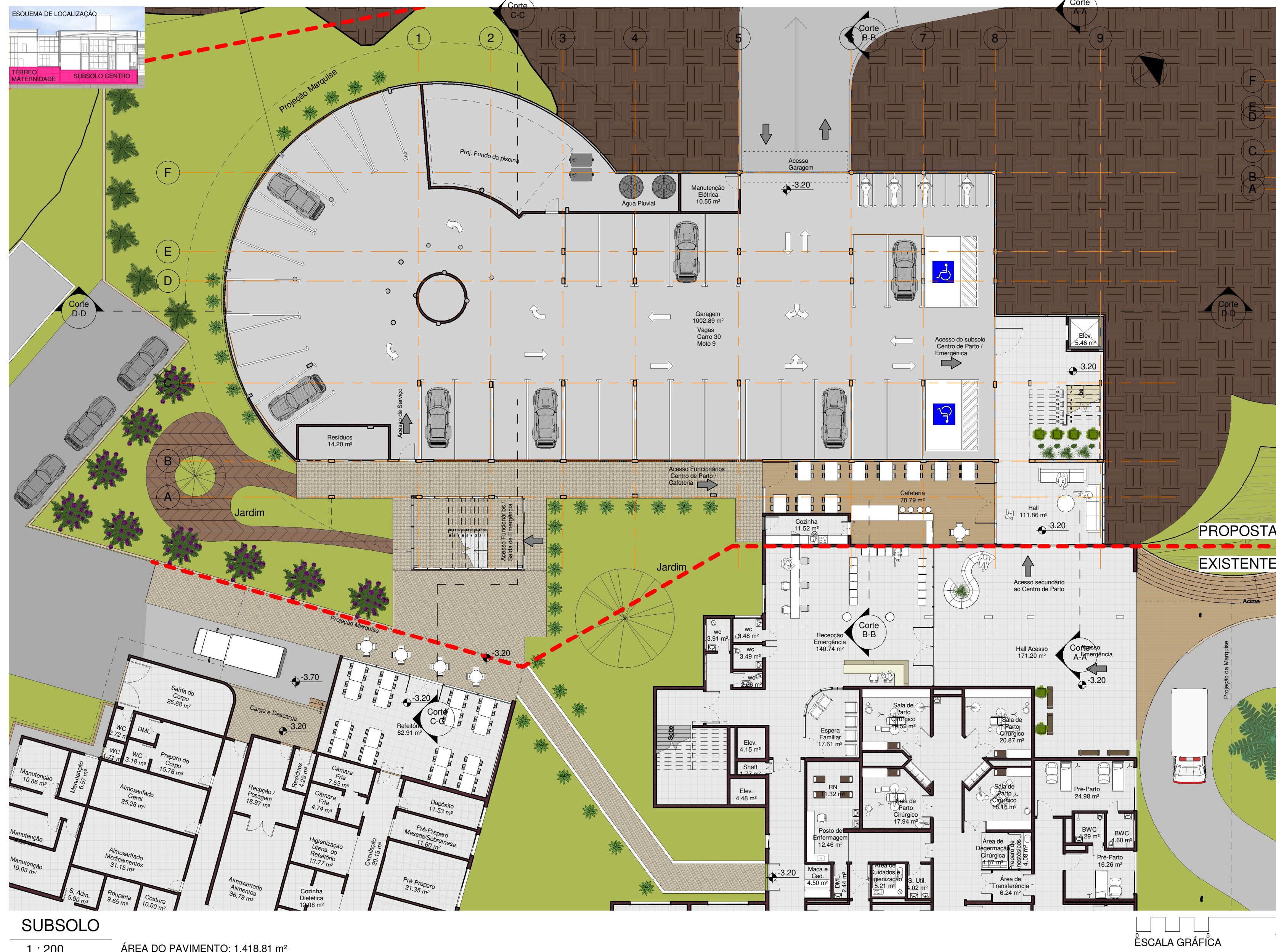


2º PVT. FLUXOS

1 : 750

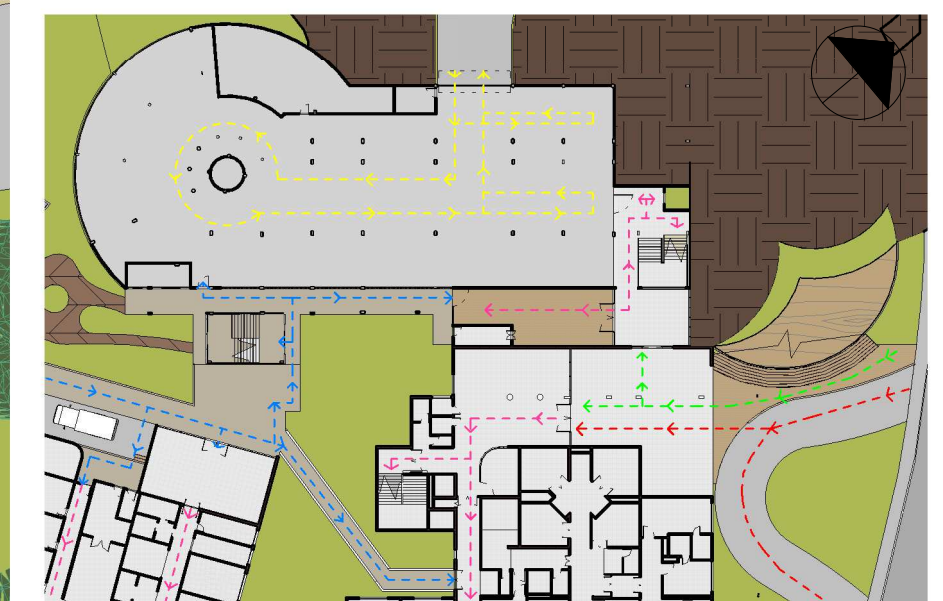
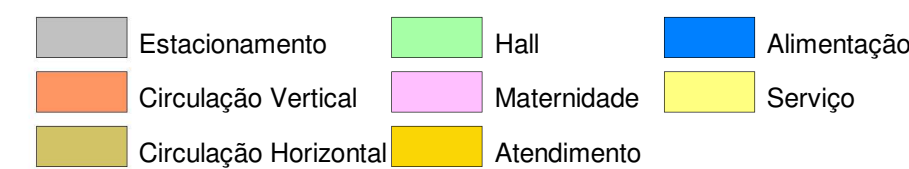
Fluxo Interno

Planta Baixa Subsolo - Escala 1:200 - Nível -3,20



SUBSOLO SETORIZAÇÃO

1 : 750



SUBSOLO FLUXOS

1 : 750



TÉRREO

1 : 200 ÁREA DO PAVIMENTO: 1.430,81 m²

TÉRREO SETORIZAÇÃO

1 : 750

ESCALA GRÁFICA

TÉRREO FLUXOS

1 : 750

ESCALA GRÁFICA

PROPOSTA

EXISTENTE

RUA VANCELAU BRAZ

Atendimento

Atendimento Específico

Circulação Vertical

Maternidade

Circulação Horizontal

Grupo de Atividades

Funcionários

Serviço

Jardins

Veículos

Fluxos Internos

Emergência / Ambulância

Funcionários

Acesso Pedestre

Planta Baixa 1º Pavimento - Escala 1:200 - Nível 4,70

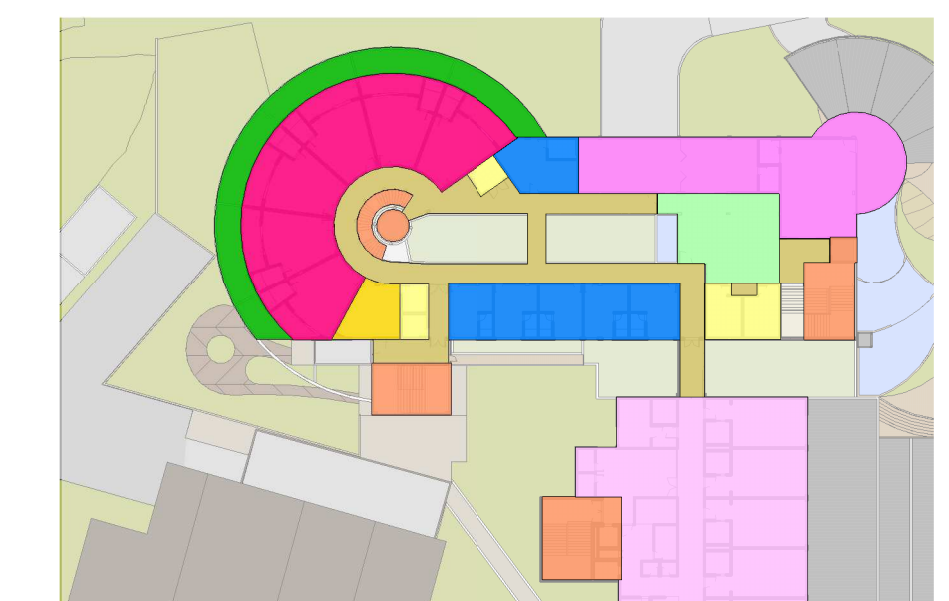
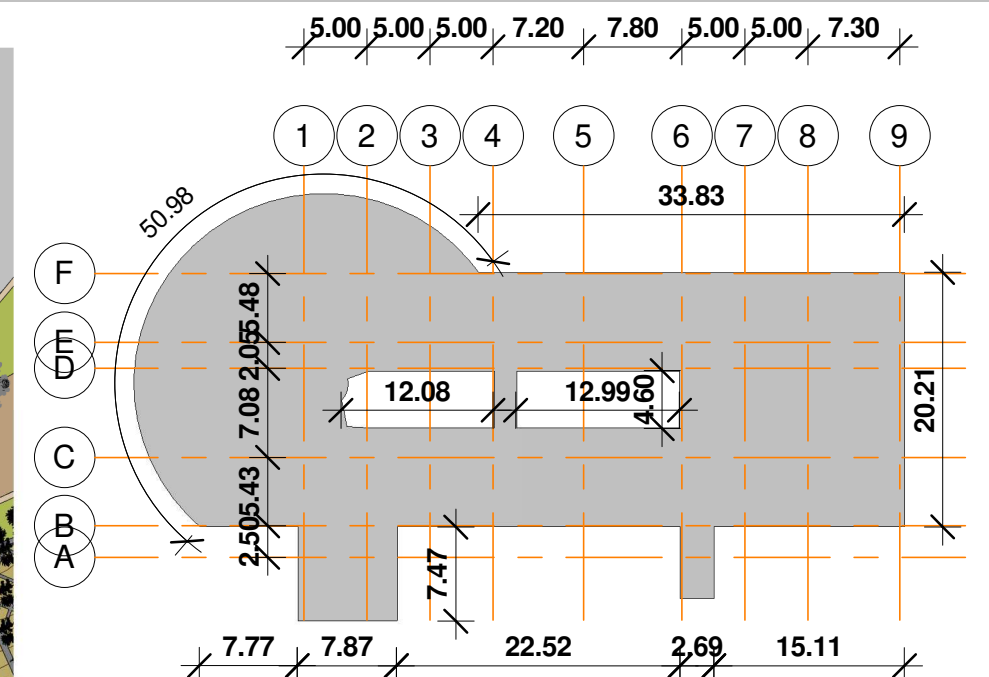
ESQUEMA DE LOCALIZAÇÃO



1º PAVIMENTO

1 : 200 ÁREA DO PAVIMENTO: 1.315,49 m²

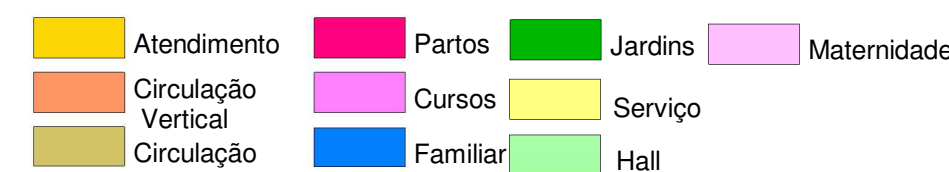
ESCALA GRÁFICA



1º PAVIMENTO SETORIZAÇÃO

1 : 750

ESCALA GRÁFICA



1º PAVIMENTO FLUXOS

1 : 750

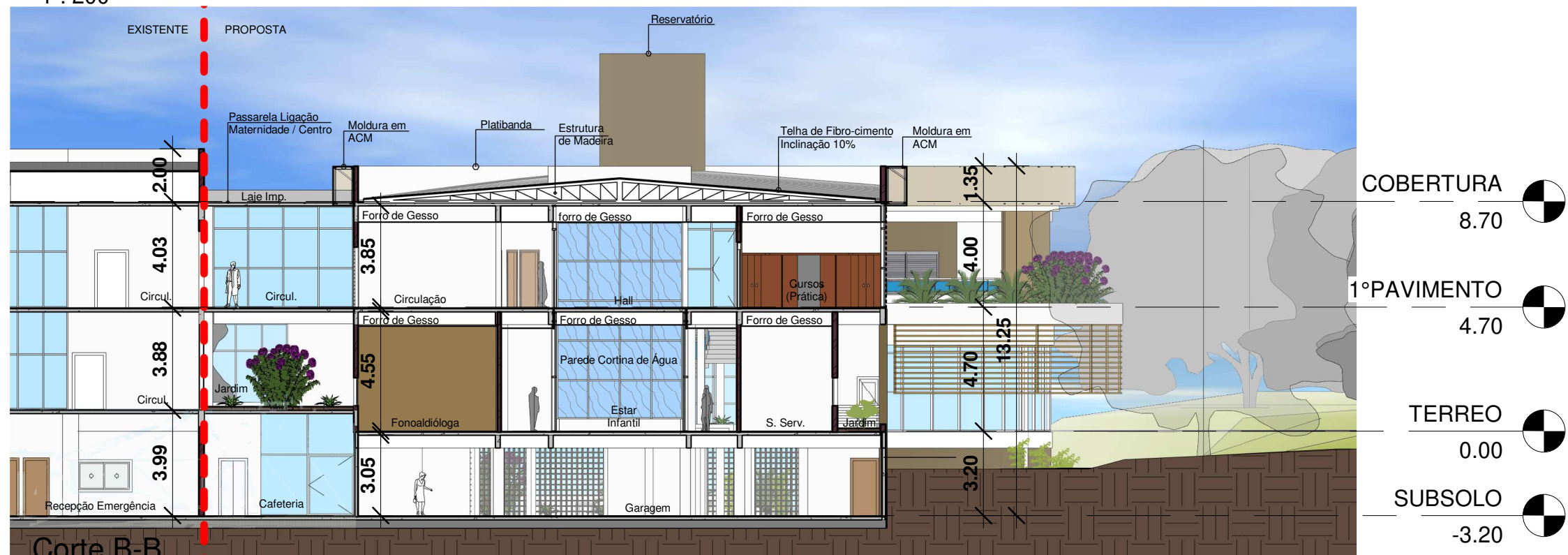
Fluxos Internos
Funcionários

Corte A-A e Corte B-B - Escala 1:200



Corte A-A

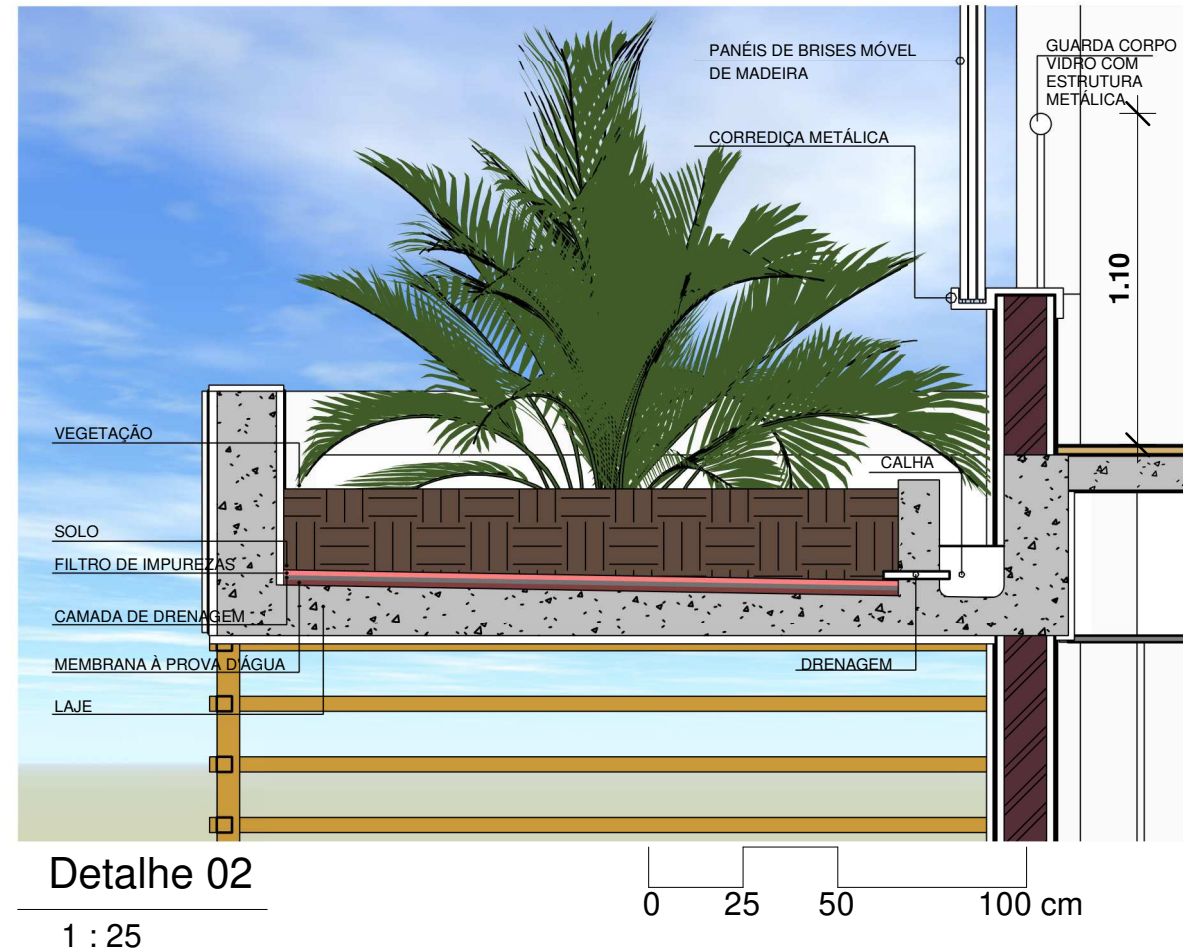
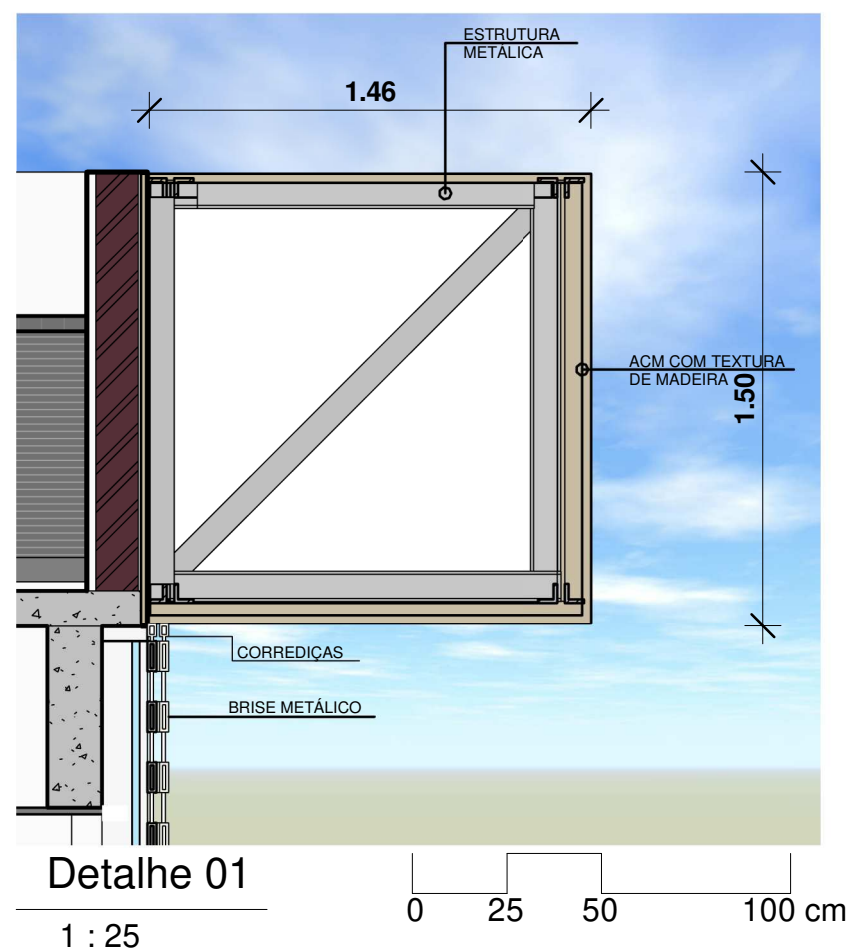
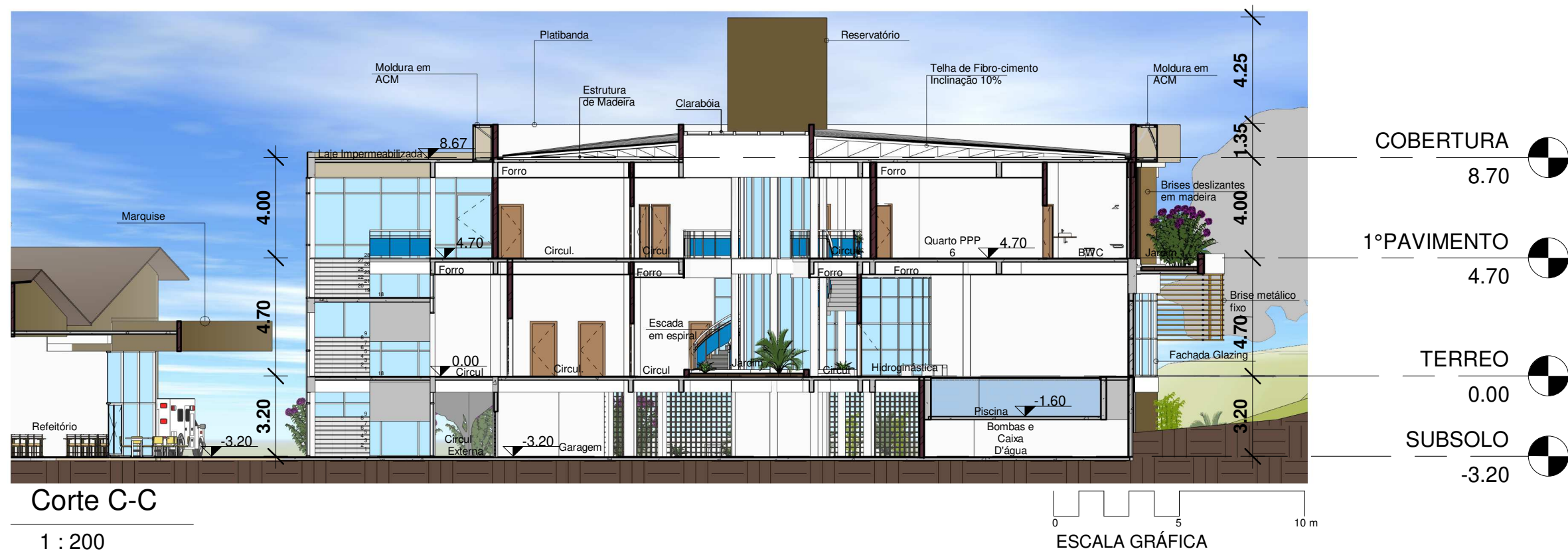
1 : 200



Corte B-B

1 : 200

Corte C-C - Escala 1:200 Detalhes 01 e 02 - Escala 1:25

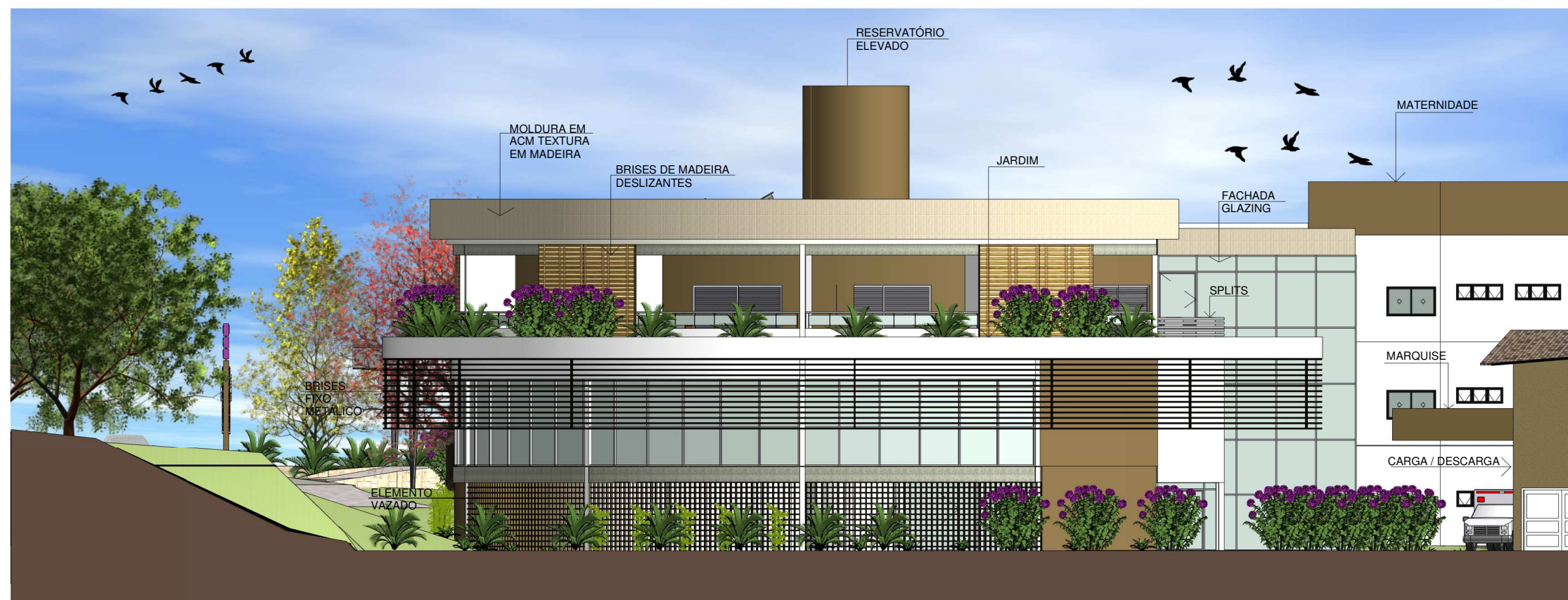
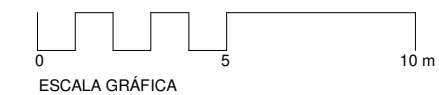


Fachadas Nordeste e Suldoeste - Escala 1:200



Fachada Nordeste

1 : 200



Fachada Sudoeste

1 : 200



Fachadas Noroeste e Sudeste - Escala 1:200



Fachada Noroeste

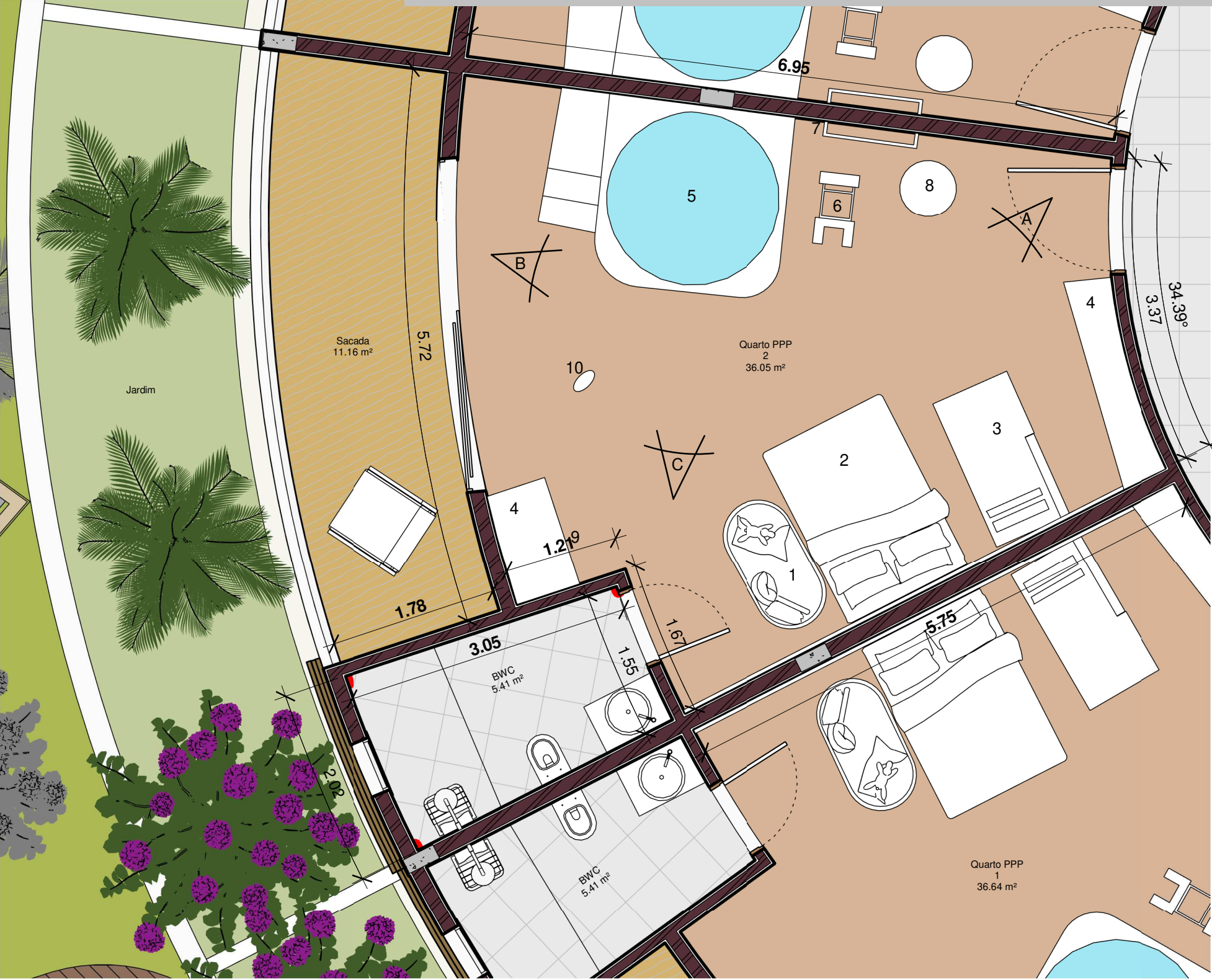
1 : 200



Fachada Corte Sudeste

1 : 200

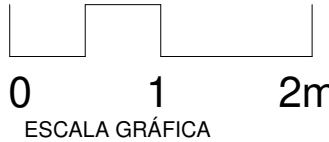
Detalhe 03 Quarto Pré-Parto, Parto e Pós-Parto- Escala 1:50



QUARTO PPP

1 : 50

- 1- Berço
- 2- Cama
- 3- Divã
- 4- Armários
- 5- Banheira
- 6- Balanço pélvico tipo "cavalinho"
- 7- Barra de alongamento
- 8- Bola suíça
- 9- Banqueta de parto
- 10- Tecido de apoio vertical



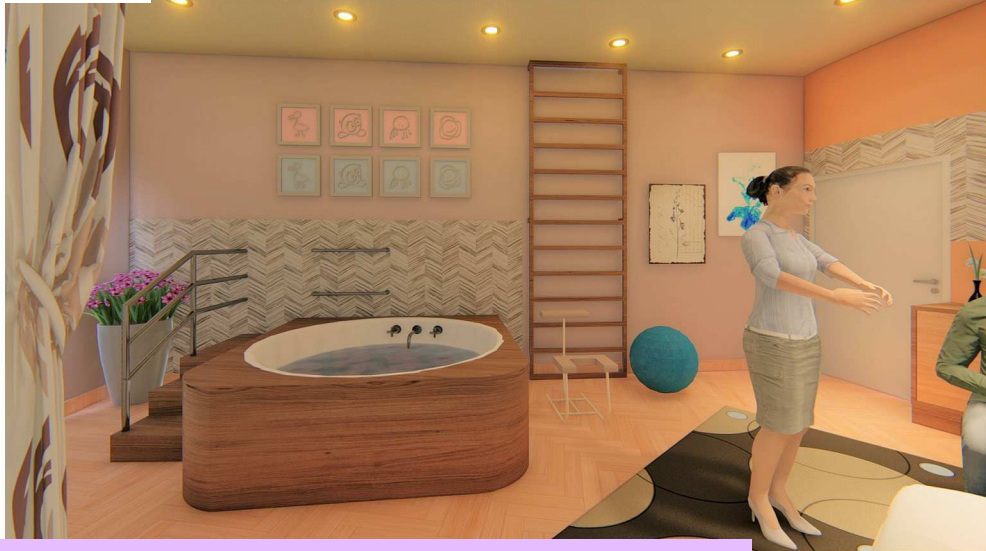
VISTA A



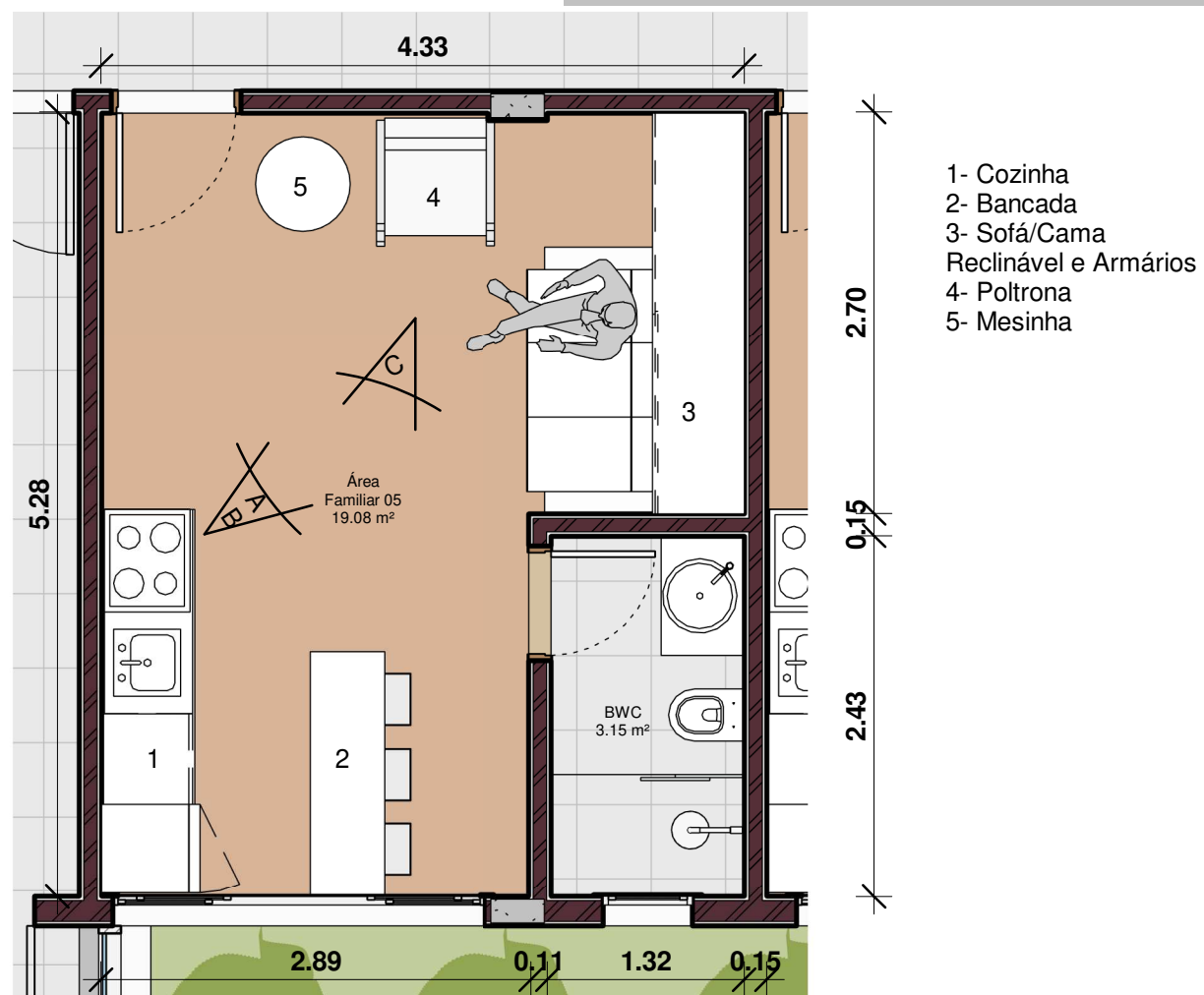
VISTA B



VISTA C



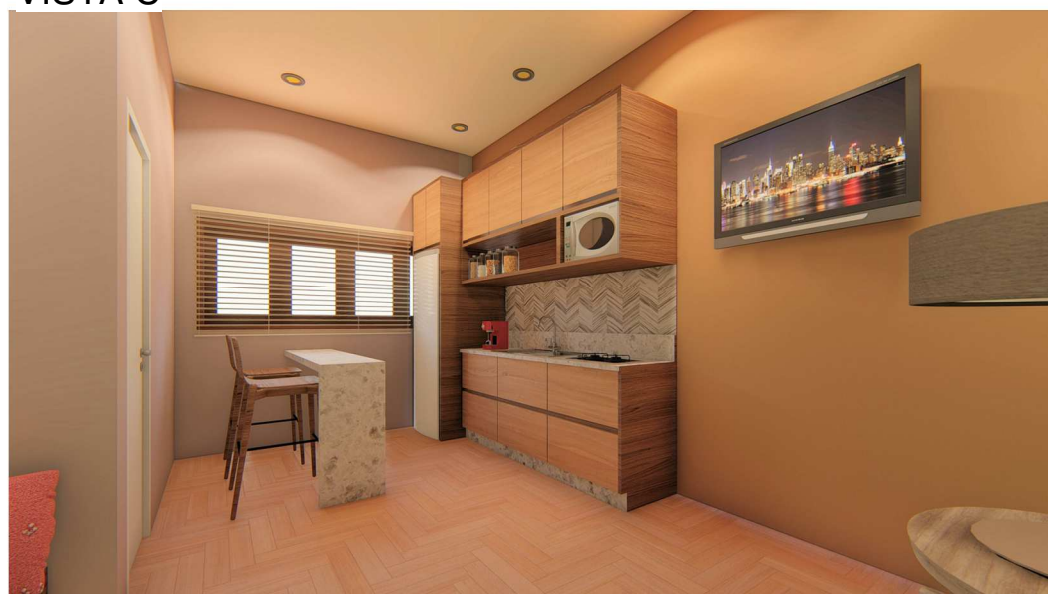
Detalhe 04 Quarto Familiar - Escala 1:50



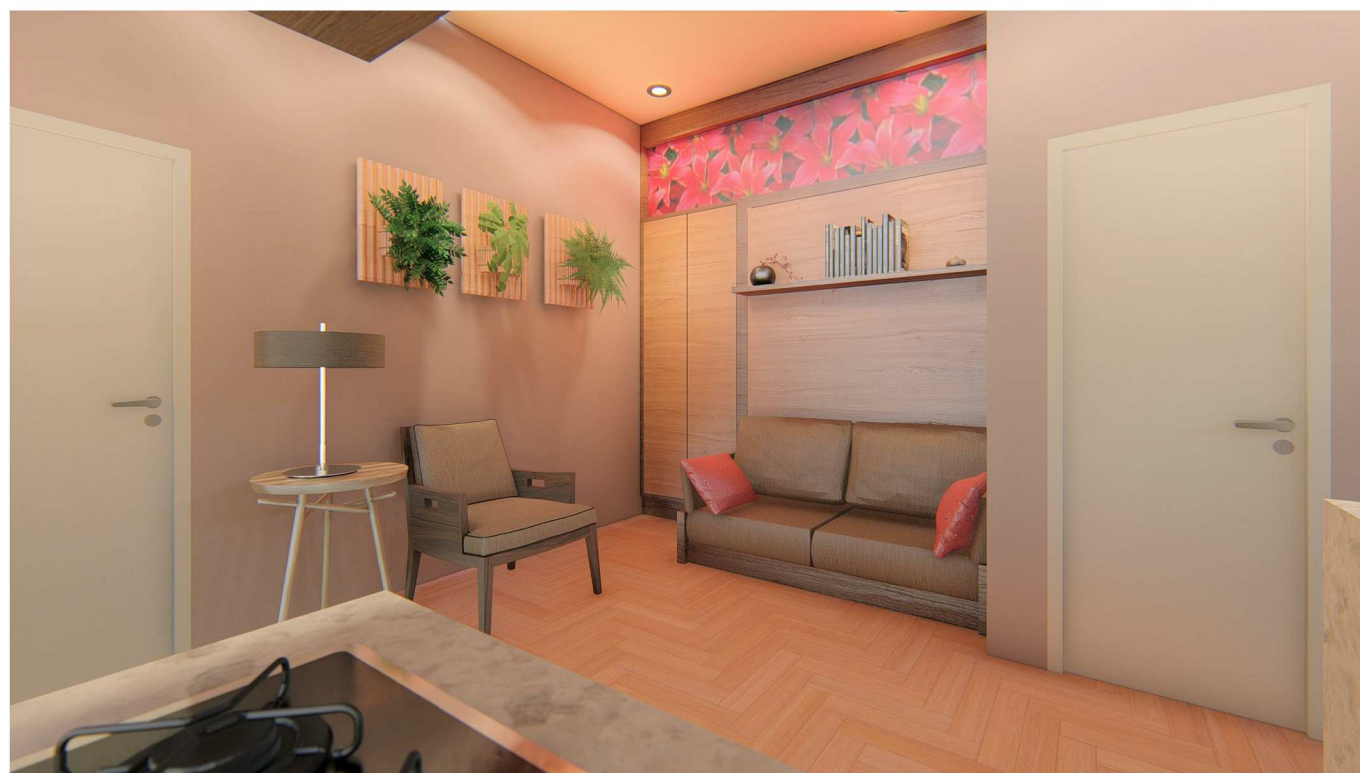
QUARTO FAMILIAR

1 : 50

VISTA C



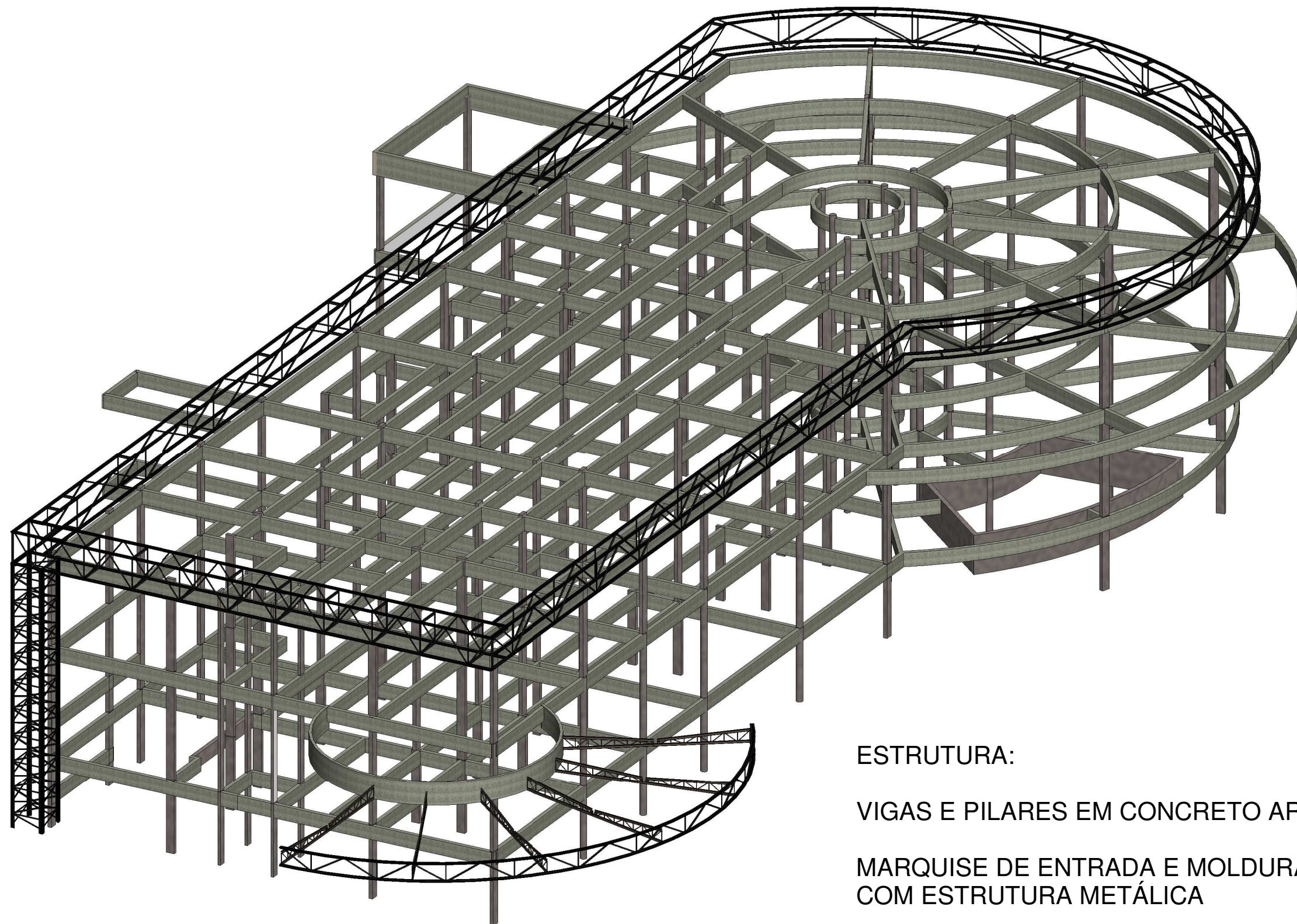
VISTA A



VISTA B



Perspectiva da Estrutura



ESTRUTURA:

VIGAS E PILARES EM CONCRETO ARMADO

MARQUISE DE ENTRADA E MOLDURAS ACM
COM ESTRUTURA METÁLICA

PERSPECTIVAS EXTERNAS

VISTA 01- PERSPECTIVA AÉREA



VISTA 01- PERSPECTIVA AÉREA

O Centro de Parto Humanizado de torna uma edificação anexa a estrutura já existente do hospital, a fim de criar uma unidade entre os edifícios, foi trabalhado com as cores como elemento de padronização do conjunto.

VISTA 02 - ENTRADA DO HOSPITAL INFANTIL

Além de modificar as cores dos edifícios existentes, na fachada do Hospital Infantil, foi modificado a marquise de entrada(a qual não fazia parte do projeto do arquiteto), tirando seu aspecto grosseiro com a redução de sua espessura e utilizando pilar metálico em V, o qual se repete nas demais edificações do conjunto.

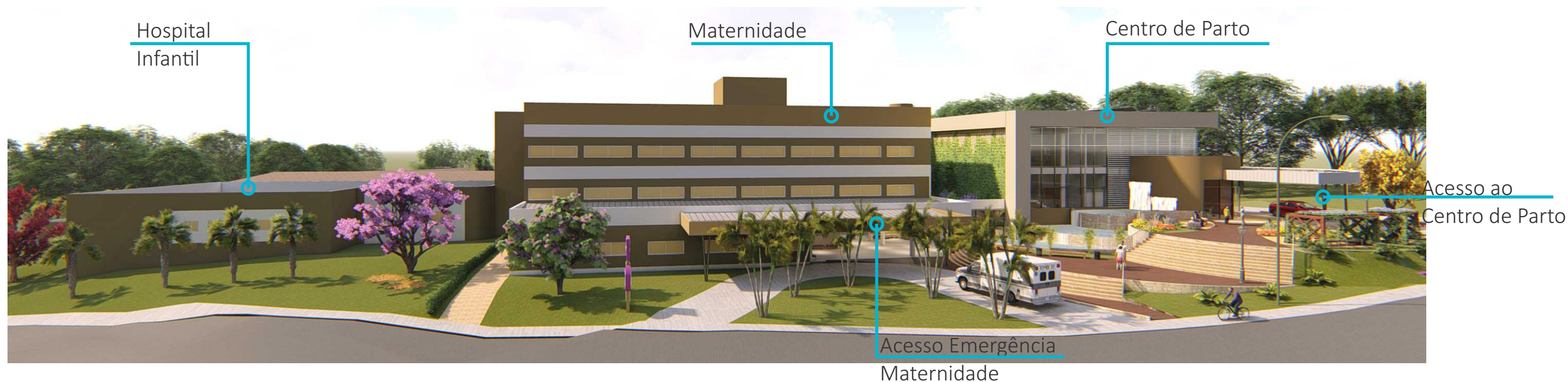
Foram também adicionados totens de informação a fim de orientar melhor o usuário.

Marquise
de Entrada



PERSPECTIVAS EXTERNAS

VISTA 03- PERSPECTIVA DO CONJUNTO RUA WENCESLAU BRAZ



VISTA 04- PERSPECTIVA FACHADA PRINCIPAL DO CENTRO DE PARTO - ENTRADA



VISTA 03- PERSPECTIVA DO CONJUNTO RUA WENCESLAU BRAZ

Pode-se ver nessa vista, a padronização do conjunto, onde foi trabalhado o paisagismo a fim de criar uma paisagem agradável. Foi adicionado uma marquise na maternidade com pilares em V, a fim de receber os pacientes da emergência .

VISTA 04- PERSPECTIVA FACHADA PRINCIPAL DO CENTRO DE PARTO - ENTRADA

Acesso principal do Centro de Parto Humanizado, com totem de informação indicando os demais equipamentos, possui o acesso de pedestre e de veículos a recepção e ao subsolo.

A marquise do acesso é arredondado, seguindo o forma da recepção , dando cobertura ao embarque e desembarque.

PERSPECTIVAS EXTERNAS

VISTA 05- PERSPECTIVA FACHADA PRINCIPAL



VISTA 05- PERSPECTIVA FACHADA PRINCIPAL

A fachada possui uma moldura em ACM que circunda toda edificação. Também foi criada uma passarela de ligação entre o Centro de Parto e a Maternidade para facilitar a transferência da gestante em caso de emergência.

Com objetivo de trabalhar os elementos naturais, foi utilizado a vegetação em abundância, como a parede verde, jardins e espelhos d'água, este último com o objetivo principal de remeter ao parto.

A fachada principal possui brises deslizantes (para facilitar a limpeza) nos ambientes de permanência de pessoas, porém nas escadas e no elevador panorâmico, esses elementos não foram utilizados, com o objetivo de evidenciar o pé direito do centro.

Pode-se observar os desníveis do terreno e o trabalho em platôs com os jardins.

VISTA 06- PERSPECTIVA FACHADA POSTERIOR



VISTA 06- PERSPECTIVA FACHADA POSTERIOR

Na fachada posterior prevalece os espaços de atividades e os quartos PPP, como é uma fachada sudoeste (com maior incidência solar no período da tarde) foi trabalhado com brises fixos metálicos presos a marquise, e sobre ela um jardim. Nos quartos de parto, os brises são deslizantes, para que haja a possibilidade de fechamento ou abertura total, de acordo com a vontade do usuário.

Pode-se também observar no lado direito da imagem a área do hospital infantil onde se localiza o refeitório (de uso de todos os funcionários dos equipamentos) e a área de carga e descarga (também de uso geral). Nesses ambientes prevalece a circulação dos funcionários.

PERSPECTIVAS INTERNAS

VISTA 07- RECEPÇÃO



VISTA 08- VISTA DO JARDIM E DO PAREDE COM CORTINA D'ÁGUA



VISTA 09- VISTA ELEVADOR REDONDO E A ESCADA EM ESPIRAL



VISTA 07- RECEPÇÃO

Espaço destinado à orientação dos usuários, quanto a localização dos espaços e demais informações.

VISTA 08- VISTA DO JARDIM E DA PAREDE COM CORTINA D'ÁGUA

O jardim interno cria a circulação principal aberta, que recebe a iluminação natural vinda da clarabóia. No centro da vista, a parede de vidro, onde corre água no seu interior, cria um aspecto de cortina e traz privacidade entre os ambientes distintos.

Também pode-se observar a passarela de ligação que facilita o acesso entre os dois lados do centro

VISTA 09- VISTA ELEVADOR REDONDO E A ESCADA EM ESPIRAL

Elevador redondo panorâmico e a escada espiral que dão acesso facilitado a área de partos.

PERSPECTIVAS INTERNAS

VISTA 10- ESTAR INFANTIL



VISTA 11- YOGA



VISTA 12- HIDROGINÁSTICA



VISTA 10- ESTAR INFANTIL

Espaço destinado às crianças, podendo ficar acompanhadas de uma funcionária durante o tempo em que a mãe está realizando as atividades do centro de parto.

VISTA 11- YOGA

Espaço destinado a prática de exercício de Yoga para gestante.

VISTA 12- HIDROGINÁSTICA

Espaço destinado as aulas de hidroginástica para gestante.

PERSPECTIVAS INTERNAS

VISTA 13- PILATES



VISTA 14- HALL SECUNDÁRIO - CAFETERIA - ESTACIONAMENTO



VISTA 15 - HALL 1º PAVIMENTO



VISTA 13 - PILATES

Espaço destinado as aulas de pilates para gestante.

VISTA 14 - HALL SECUNDÁRIO - CAFETERIA - ESTACIONAMENTO

Hall secundário que dá acesso a maternidade, a cafeteria e ao estacionamento.

VISTA 15 -HALL 1º PAVIMENTO

Hall de acesso aos cursos e ao auditório, e com controle de funcionários para acesso a área de partos.

PERSPECTIVAS INTERNAS

VISTA 16- AUDITÓRIO



VISTA 17- SALA DE PRÁTICA



VISTA 18- SALA TEÓRICA



VISTA 16 - AUDITÓRIOS

Auditório para palestras e capacitação de funcionários

VISTA 17- SALA DE PRÁTICA

Sala de prática de atividades de aprendizagem para os pais

VISTA 18- SALA TEÓRICA

Sala para aulas teóricas para os pais.

REFERÊNCIAS

MARTÍN, Lucía. Un estudio de arquitectura español se lleva un premio internacional por su diseño de paritorios. 2017. Disponível em: <<https://www.idealista.com/news/deco/estancias/2017/12/13/749253-un-estudio-de-arquitectura-espanol-se-lleva-un-premio-internacional-por-su-diseno-de>>. Acesso em: 13 out. 2018.

MARTINS, Márcia. Os benefícios da Fisioterapia antes, durante e após a gravidez. 2016. Disponível em: <<http://www.credito9.org.br/noticias/os-beneficios-da-fisioterapia-antes-durante-e-apos-a-gravidez/977>>. Acesso em: 19 set. 2018.

MEDEIROS, Helber Renato Feydit de. **O Estado Novo e a assistência materno-infantil no interior do Brasil**: o Departamento Nacional da Criança através de seus boletins trimestrais. 2016. Disponível em: <http://www.encontro2016.rj.anpuh.org/resources/anais/42/1464006231_ARQUIVO_OEstadoNovoeaassistenciamaterno-infantilnointeriordoBrasil_oDepartamentoNacionaldaCriancaatravesdeseusboletinstrimensais.pdf>. Acesso em: 15 set. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. . Gestões e gestores de políticas públicas de atenção à saúde da criança:: 70 ANOS DE HISTÓRIA. 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/70_anos_historia_saude_crianca.pdf>. Acesso em: 15 set. 2018.

MMP ARCHITECTS (Canada). Birth Centre. Disponível em: <<http://www.mmparchitects.com/#/birthcentre/>>. Acesso em: 13 out. 2018.

MULLER, Gabriela. O que faz uma Doula. Disponível em: <<https://www.nasceramor.com.br/doula>>. Acesso em: 19 set. 2018.

NASPOLINI FILHO, Archimedes. Criciúma - a história em crônicas - volume 1. Criciúma, SC: Ed. do Autor, 248 p. 248 p.

O RENASCIMENTO DO PARTO. Direção de Eduardo Chauvet. Produção de Érica de Paula. Roteiro: Érica de Paula. Música: Marcello Dalla, Charles Tôres. 2013. (91 min.), son., color. Legendado. Documentário. Disponível em: <<https://www.netflix.com/Title/80995575>>. Acesso em: 8 jun. 2018.

OLIVEIRA, Francieli. Implantação da ala materna dá mais um passo. 2018. Disponível em: <<http://www.clicatribuna.com/noticia/politica/implantacao-da-ala-materna-da-mais-um-passo-22616>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

OLIVEIRA, Francieli. Prefeitura e Estado fecham acordo sobre gestão compartilhada do HMISC. 2018. Disponível em: <<http://www.clicatribuna.com/noticia/politica/prefeitura-e-estado-fecham-acordo-sobre-gestao-compartilhada-do-hmisc-22801>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (Org.). Declaração da OMS sobre Taxas de Cesáreas. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/161442/who_rhr_15.02_por.pdf;jsessionid=AC903F475B45F237597FF0D31B9EAAA6?sequence=3>. Acesso em: 20 jun. 2018.

O TEMPO. Tipos de Partos. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/infogr%C3%A1ficos/parto-humanizado-1.642753>>. Acesso em: 18 set. 2018.

PARRA-MULLER ARQUITECTURA DE MATERNIDADES (Espanha) (Org.). Hospital hm nuevo belén: nueva unidad de parto de baja intervención. 2013. Disponível em: <<http://arquitecturadematernidades.com/proyectos/hospital-hm-nuevo-belen/>>. Acesso em: 13 out. 2018.

PERAZZO, Valéria. Epidemia de cesáreas: por que tantas mulheres no mundo optam pela cirurgia? 2015. Fonte BBC. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/07/epidemia-de-cesareas-por-que-tantas-mulheres-no-mundo-optam-pela-cirurgia.html>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

PINHEIRO, Marcelle. Benefícios do Pilates para Gestantes. 2016. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/pilates-para-gestantes/>>. Acesso em: 21 set. 2018.

POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL. Disponível em: <<http://www.unificadoconcursos.com.br/download/POLITICAS%20DE%20SA%DADE%20MATERNOINFANTIL.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2018.

POPULAÇÃO.NET (Brasil) (Org.). População Operária Nova - Criciúma. Disponível em: <http://populacao.net.br/populacao-operaria-nova_criciuma_sc.html>. Acesso em: 13 out. 2018.

SANTOS, Márcia Regina Cordeiro; ZELLERKRAUT, Hañny; OLIVEIRA, Laércio Ruela de. Curso de orientação à gestação: repercussões nos pais que vivenciam o primeiro ciclo gravídico. 2008. Disponível em: <https://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/65/02_Curso_baixa.pdf>. Acesso em: 21 set. 2018.

SANTOS, Mauro; BURSZTYN, Ivani. Saúde e arquitetura: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares. Rio de Janeiro: SENAC, 2004. 107 p. ISBN 8587864475 (broch.).

SANTOS, Mauro César de Oliveira et al. ARQUITETURA E SAÚDE: o espaço interdisciplinar. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/arquitetura_saude.pdf>. Acesso em: 23 set. 2018.

SCHMIDT, Maria José; FREDDI, Wanda Escobar da Silva. PREPARO DA GESTANTE PARA O PARTO. AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS. 1975. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671975000100015>. Acesso em: 21 set. 2018.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. Primeira Infância Melhor. Disponível em: <<http://www.pim.saude.rs.gov.br/v2/>>. Acesso em: 15 set. 2018.

SILVA, Eliana Aparecida Torrezan da. Gestação e preparo para o parto: programas de intervenção. 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/gestacao_preparo_parto_programas_intervencao.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.

SILVA, Larissa Costa da. Casa Maria - A Humanização da Arquitetura no Ambiente Hospitalar. 2017. 151 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Senac, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://issuu.com/senacbau2013_2017/docs/casa_maria_-_a_humaniza_o_da_arq>. Acesso em: 13 out. 2018.

TOLEDO, Luiz Carlos. Feitos para curar: a arquitetura hospitalar e o processo projetual no Brasil. Rio de Janeiro: ABGE, 2006. 119 p. ISBN 8587243489 (broch.).

VENDRUSCOLO, Cláudia Tomasi; KRUEL, Cristina Saling. A HISTÓRIA DO PARTO: DO DOMICÍLIO AO HOSPITAL; DAS PARTEIRAS AO MÉDICO; DE SUJEITO A OBJETO. 2016. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, 2016. Disponível em: <<https://www.periodicos.unifra.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/1842/1731>>. Acesso em: 1 jun. 2018.

VIEIRA, Evelin. Casa da Maternidade Livre. 2015. 104 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Cap. 104. Disponível em: <https://issuu.com/evelinvieira2/docs/cml_evelin_cd-publ>. Acesso em: 05 maio 2018.